

LOULÉ

RUMO A 2030

Relatório Voluntário Local



Município de Loulé



Ficha Técnica

Título: Loulé Rumo a 2030 – Relatório Voluntário Local

Coordenação:

Carlos Carmo – Vereador do Pelouro de Ambiente, Ação Climática e Proteção Civil

Júlio Sousa – Diretor Municipal de Ambiente e Desenvolvimento Sustentável

Equipa interna:

Lídia Terra – Chefe da Divisão de Ação Climática e Economia Circular do Município de Loulé

Bruno Reis – Técnico Superior da Divisão de Ação Climática e Economia Circular do Município de Loulé

Grupo de Trabalho do Município de Loulé para os ODS (DESPACHO N.º 01/ODS/2023)

Equipa Externa: Plataforma ODSlocal

Edição: Município de Loulé

Projeto gráfico e paginação:

N.º de edição: 1.ª edição

Data da Publicação:

09/2025

Agradecimentos

Um especial agradecimento a todos os que contribuíram para a elaboração deste documento, nomeadamente, aos técnicos municipais que participaram no processo metodológico definido para desenvolvimento deste relatório.

Índice

4.	Glossários de Siglas
5.	Mensagem do Presidente da Câmara Municipal
6.	Visão do Executivo
8.	Da Agenda 2030 à Importância dos Relatórios Voluntários Locais
10.	Apresentação: Município de Loulé
12.	Cronologia dos ODS em Loulé
13.	Metodologia para a Construção do RVL
14.	Modelo Organizacional
16.	Saber Mais Sobre a Plataforma ODSlocal
17.	Capacitação e Comunicação dos ODS em Loulé
18.	Governança Interna e Envolvimento Externo
19.	ANMP - Criação da Secção de Municípios para os ODS
20.	ODS Prioritários em Loulé
22.	Medir o Progresso dos ODS em Loulé
25.	Exemplos Práticos do Cumprimento da Agenda 2030 em Loulé
26.	ODS 1 - Erradicar a Pobreza
28.	ODS 2 - Erradicar a Fome
30.	ODS 3 – Saúde de Qualidade
32.	ODS 4 – Educação de Qualidade
34.	ODS 5 - Igualdade de Género
36.	ODS 6 – Água Potável e Saneamento
38.	ODS 7 - Energias Renováveis e Acessíveis
40.	ODS 8 - Trabalho Digno e Crescimento Económico
42.	ODS 9 - Indústria, Inovação e Infraestruturas
44.	ODS 10 - Reduzir as Desigualdades
46.	ODS 11 - Cidades e Comunidades Sustentáveis
48.	ODS 12 - Produção e Consumo Sustentáveis
50.	ODS 13 – Ação Climática
52.	ODS 14 - Proteger a Vida Marinha
54.	ODS 15 - Proteger a Vida Terrestre
56.	ODS 16 - Paz, Justiça e Instituições Eficazes
58.	ODS 17 - Parcerias para a Implementação dos Objetivos
60.	Alinhamento dos Planos e Estratégias com a Agenda 2030
62.	Orçamento
63.	Próximos Passos
63.	Referências

Glossário de Siglas

ABC

Algarve Biomedical Center

IPSS

Instituição Particular de Solidariedade Social

ANMP

Associação Nacional de Municípios Portugueses

ODS

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

APA

Agência Portuguesa do Ambiente

ONU

Organização das Nações Unidas

ApR

Água para Reutilização

PERSU

Plano Estratégico para os Resíduos Urbanos

BPM

Boas Práticas Municipais

PMCPs

Plano Municipal de Contingência para Períodos de Seca

CA

Centro Ambiental

PPRCIC

Plano de Prevenção de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas

CLA

Conselho Local de Acompanhamento

PRR

Plano de Recuperação e Resiliência

CLAIM

Centro Local de Apoio à Integração de Migrantes

PMAC

Plano Municipal de Ação Climática

CML

Câmara Municipal de Loulé

RVL

Relatório Voluntário Local

CNADS

Conselho Nacional do Ambiente e do Desenvolvimento Sustentável

RIAS

Centro de Recuperação e Investigação de Animais Selvagens

DAE

Desfibrilhador Automático Externo

RVN

Relatório Voluntário Nacional

EA

Educação Ambiental

SDG

Sustainable Development Goals (abreviação em inglês dos ODS)

GEOTA

Grupo de Estudos de Ordenamento do Território e Ambiente

SNS

Serviço Nacional de Saúde

ICNF

Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas

UO

Unidades Orgânicas

Mensagem do Presidente da Câmara Municipal

A Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável requer o envolvimento dos municípios para que as metas dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) possam ser alcançadas e constitui uma oportunidade para que o poder local participe ativamente, na definição das medidas, para assegurar que os resultados estão o mais próximos possível das necessidades e interesses das suas populações.

Os ODS e suas metas funcionam, como um elemento federador de ações conjuntas que beneficiam as comunidades e os territórios dos municípios e cidadãos envolvidos, bem como uma referência de concretização de processos de desenvolvimento sustentável.

No horizonte de políticas públicas a pensar e executar cabe aos autarcas alargar e sistematizar este desafio, estando por isso esta matéria já patente em Loulé, como eixo estratégico de desenvolvimento local.

Aproveito para apelar ao envolvimento de todos, num momento em que o modelo de desenvolvimento enfrenta novos desafios, entre outros, as alterações climáticas, saúde humana e o aumento das desigualdades.

Para melhor aferirmos o bom trabalho que já desenvolvemos em Loulé, e aquele que temos ainda a traçar, cabe-nos monitorizar, sendo a plataforma municipal de acompanhamento do desenvolvimento dos ODS – plataforma ODSlocal uma ferramenta orientadora, que dota os municípios portugueses aderentes de um referencial de ação comum onde os seus técnicos têm um papel e uma responsabilidade essencial no reporte de todo o trabalho desenvolvido.

A Agenda 2030 é um plano de ação para as pessoas, que obriga a refletir e a encontrar novos caminhos para a busca de prosperidade, de qualidade de vida, de paz, sempre dentro do que são os limites do planeta. Junte-se a nós!



Vítor Aleixo

Presidente da Câmara Municipal de Loulé



Visão do Executivo

“Os **ODS** orientam para práticas financeiras responsáveis e transparentes, garantindo que o nosso investimento e orçamento estejam alinhados com as suas metas e assim contribuam para um crescimento económico sustentável.”

David Pimentel - Vice-Presidente do Município de Loulé com o Pelouro de Finanças, Contratação Pública e Património

“Os **ODS** são mais do que metas globais, constituem um alerta para a ação global em todos os níveis, inspirando as políticas locais na busca por um futuro mais sustentável e mais inclusivo para a nossa comunidade e para o nosso município.”

Carlos Carmo - Vereador do Pelouro de Ambiente, Ação Climática e Proteção Civil

“Percorrer o caminho dos **ODS** é a garantia para um sistema mais inclusivo, assegurando que cada cidadão tenha oportunidades equitativas de crescimento e bem-estar, promovendo um futuro mais justo e sustentável para todos.”

Ana Machado - Vereadora do Pelouro de Educação, Saúde e Ação Social

“Os **ODS** desafiam-nos a adotar uma nova visão na gestão das nossas infraestruturas, o nosso compromisso é garantir que cada projeto contribua para um município mais resiliente e mais sustentável.”

Abílio Sousa - Vereador do Pelouro de Obras Públicas, Eficiência Hídrica e Gestão das Redes de Abastecimento de Água

“Os **ODS** motivam-nos a sermos uma organização que valoriza o desenvolvimento humano e a igualdade, assegurando que as nossas políticas de gestão estão alinhadas com os princípios de sustentabilidade e responsabilidade social.”

Marylin Zacarias - Vereadora do Pelouro de Gestão de Pessoas, Prevenção e Riscos de Corrupção.

“Os **ODS** orientam-nos para um caminho de responsabilidade social e ambiental, incentivando uma gestão transparente e eficiente dos recursos disponíveis. Este compromisso permite-nos assegurar políticas públicas alinhadas com a sustentabilidade, impulsionando um desenvolvimento económico equilibrado e inclusivo que beneficia toda a comunidade.”

Rui Cristina - Vereador sem pelouros

“Baseados no chavão do desenvolvimento sustentável, os **ODS** são mais um elemento da agenda burocrática da ONU, que justifica o que se faz e sobretudo o que não se faz. Implica mais burocracia que acção e cada vez se vêem menos resultados. Ficam bem referidos nos documentos mas o resultado prático é curto. Este é o meu sentimento.”

Fernando Santos - Vereador sem pelouros

“Os **ODS** refletem um conjunto de objetivos que, uma vez implementados, promovem uma maior responsabilização e consciencialização face aos fatores críticos do desenvolvimento das sociedades, abrangendo as dimensões económica, social e ambiental da sustentabilidade.”

João Paulo Sousa - Vereador sem pelouros





Da Agenda 2030 à Importância dos Relatórios Voluntários Locais

A Assembleia Geral da Organização das Nações Unidas (ONU) aprovou a 25 de setembro de 2015 a resolução “Transformar o Nosso Mundo: A Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável”. Esta resolução entrou em vigor a 1 de janeiro de 2016 e é constituída por 17 objetivos, desdobrados em 169 metas.

Os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) visam resolver as necessidades das pessoas, tanto nos países desenvolvidos como nos países em desenvolvimento, enfatizando que ninguém deve ser deixado para trás.

Os ODS requerem uma ação à escala mundial de governos, entidades/instituições e sociedade civil para erradicar a pobreza e criar uma vida com dignidade e oportunidades para todos, dentro dos limites do planeta. Para as instituições, em particular, os ODS constituem uma oportunidade para criar e implementar soluções e tecnologias que procurem medir o grau de resposta aos maiores desafios globais, ajudando a interligar estratégias e prioridades dentro as mesmas.

Portugal aprovou em 26 de fevereiro de 2016, em sede de Conselho de Ministros, as linhas de orientação intra-governamental para a Agenda 2030, tendo o “Relatório nacional sobre a implementação da Agenda 2030 para o desenvolvimento sustentável” sido apresentado na sede da ONU em julho de 2017, defendendo e sublinhando a necessidade de garantir uma articulada cooperação e complementaridade entre os diferentes atores, nos planos global, regional e nacional.

Nesta sequência, em julho de 2023, Portugal apresentou em Nova Iorque o seu Relatório Voluntário Nacional (RVN) 2023, este relatório pretende refletir as medidas implementadas e os resultados alcançados desde 2017 na prossecução da Agenda 2030 e dos 17 ODS, identificando igualmente desafios emergentes e de como, os governos, administrações e sociedade civil, podem colaborar melhor e integrar políticas tendo em vista as metas ali estabelecidas. O processo de elaboração do RVN 2023 envolveu todas as áreas governativas e da sociedade civil, com um objetivo não apenas metodológico, mas demonstrativo e impulsionador do próprio processo de apropriação e implementação da Agenda 2030 no âmbito do ciclo político.

Os Relatórios Voluntários Locais (RVL) constituem relatórios de progresso sobre o cumprimento dos ODS ao nível local e a forma como as entidades alinham a sua organização com os Objetivos Globais.

A existência de um RVL é indicativa de transparência municipal e sentido de missão para o cumprimento dos ODS, alinhando todos os esforços locais em prol da sustentabilidade global.

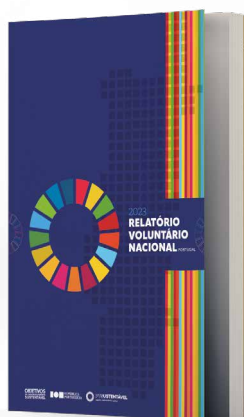


Figura 1 - Consulte o Relatório Voluntário Nacional através deste QR code





Apresentação

Município de Loulé

O Município de Loulé, situado no sul de Portugal continental e no centro da região algarvia, possui uma área de 763,67 km² e uma população de 72.332 habitantes (INE, 2021), sendo o maior e mais populoso município do Algarve, com uma densidade populacional de 95 hab/km².

O território municipal estende-se desde a serra até ao mar, dividindo-se em três zonas distintas (de sul para norte: litoral, barrocal e serra), o que lhe confere uma vasta diversidade patrimonial, paisagística, ambiental, ecológica, cultural e socioeconómica. Essa riqueza e heterogeneidade sustentam a atual candidatura de Loulé a Geoparque Mundial da Unesco – Geoparque Algarvensis.

Administrativamente, o município é composto por nove freguesias: Almancil, Alte, Ameixial, Boliqueime, Quarteira, Salir, São Clemente (Loulé), São Sebastião (Loulé) e a União de Freguesias de Querença, Tôr e Benafim. A sede do município é a cidade de Loulé, detendo este ainda as cidades de Quarteira e de Almancil.

Beneficiando de uma localização central e estratégica no contexto regional, Loulé é servido por ex-

celentes acessibilidades, incluindo vias rodoviárias (A22, EN/ER-125 e ER-270), ferrovia e proximidade ao Aeroporto Internacional Gago Coutinho (Faro), o que o torna um município atrativo para investir, residir, trabalhar e visitar.

O território municipal integra ainda dez praias com ótimas condições para a prática balnear, o Parque Natural da Ria Formosa (a maior e mais importante zona húmida do Algarve), bem como as Áreas de Paisagem Protegida Local da Rocha da Pena e da Fonte Benémola, e a recente Reserva Natural da Foz do Almargem e Trafal. Cerca de 54% do território está inserido na Rede Natura 2000, sublinhando o compromisso do município com a preservação ambiental.

Com um clima temperado de características mediterrânicas, Loulé enfrenta uma significativa variabilidade populacional ao longo do ano devido à sazonalidade turística. É, igualmente, um dos principais centros económicos do Algarve, distinguindo-se pela sua capacidade de atração de investimento e dinamismo empresarial no contexto regional.

Município de Loulé em Números

Um território que contribui para a **Agenda 2030**



72.332 habitantes



Densidade populacional
de **95 hab/km²**



Maior e mais populoso
município do **Algarve**

Localização

Sul de Portugal
Região do Algarve
Município de Loulé

Loulé

763,67 km²



9%

Solo artificializado

1.115 €

Ganho médio mensal

46 %

População com ensino secundário

16 min

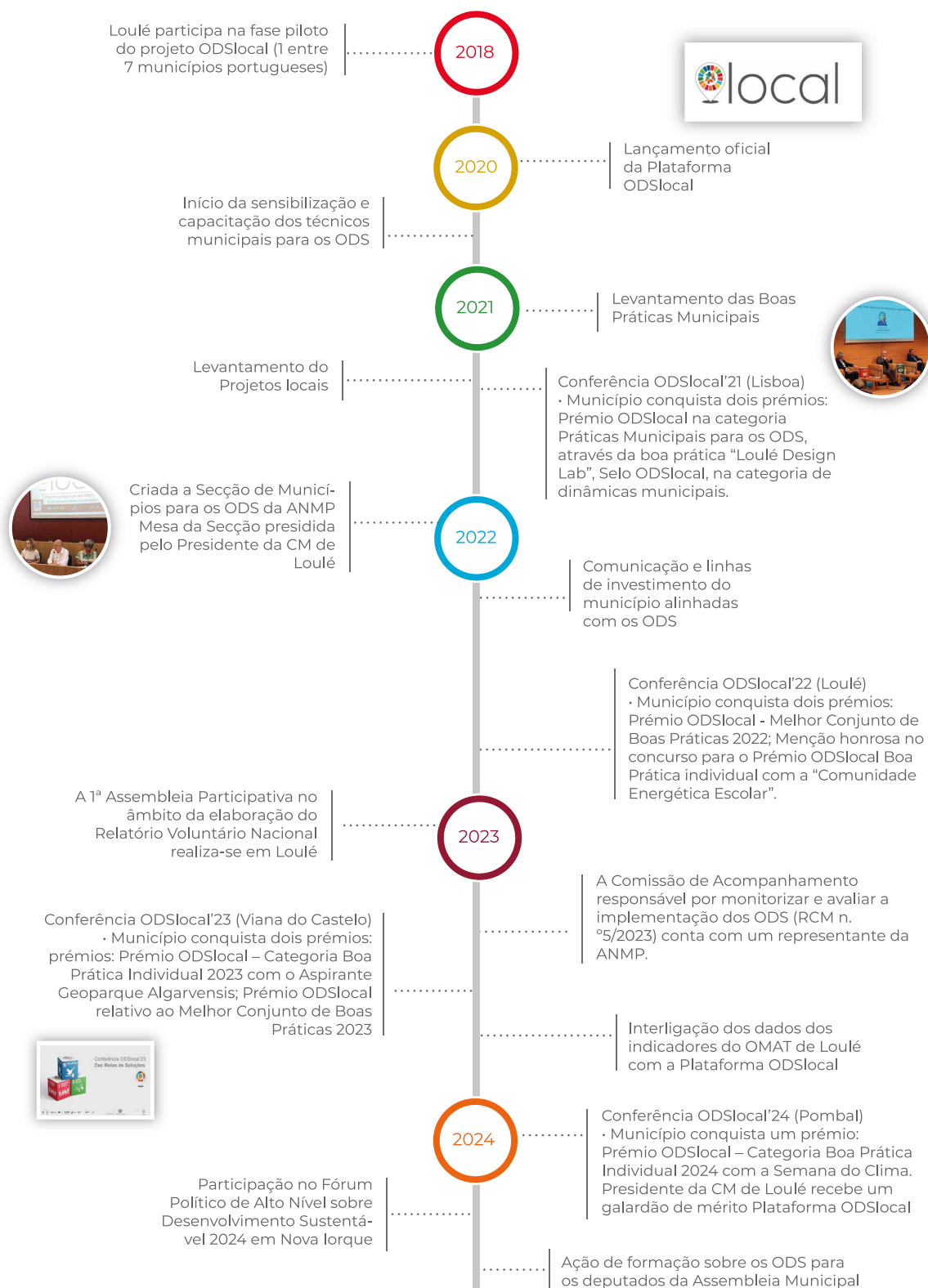
Duração dos movimentos pendulares

71

Índice de renovação da população

3

Cronologia dos ODS em Loulé



4

Metodologia para a Construção do RVL

O Relatório Voluntário Local (RVL) foi desenvolvido na sequência de um novo modelo de governação implementado pelo município, que procura alinhar as suas iniciativas e projetos com as metas definidas na Agenda 2030.

Este é um tema incontornável, um objetivo global lançado pelas Nações Unidas para todo o mundo, precisamente para encontrar respostas para os problemas com os quais o mundo hoje se confronta.

Em dezembro de 2018 o município fez parte dos sete municípios portugueses convidados a participar na fase piloto do projeto ODSlocal, coordenado pelo Conselho Nacional de Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (CNADS), em colaboração com o OBSERVA do Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa, do MARE da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa e da empresa 2ADAPT. Tendo a Plataforma ODSlocal sido lançada publicamente em novembro de 2020 e sendo o município de Loulé um dos aderentes, o município tem vindo a trabalhar conjuntamente com as diversas unidades orgânicas municipais para a divulgação pública de todo o trabalho desenvolvido através desta plataforma, permitindo dar a conhecer aos munícipes, e não só, todo o trabalho desenvolvido nas mais variadas áreas (social, económica, ambiental).

Os RVL são uma ferramenta importante para que os municípios possam aferir o seu estado atual relativamente ao contributo para o cumprimento das metas estabelecidas nos 17 ODS e à definição de metas para que os possam cumprir num futuro próximo. Os RVL têm tomado uma importância cada vez maior à escala global por permitirem uma perspetiva integrada dos ODS, facilitando uma visão partilhada para o desenvolvimento sustentável do território.

Em Loulé, para o desenvolvimento e acompanhamento mais preciso deste dossiê foi criada através do Despacho N.º 01/ODS/2023, uma equipa multidisciplinar (grupo de trabalho) e uma metodologia de base para o funcionamento da mesma, com reuniões trimestrais, relatórios de progresso, entre outras.

Este trabalho teve na sua essência a participação dessa equipa no decurso do trabalho, bem como momentos de participação e auscultação pública. À data da publicação deste relatório, o município contabiliza na Plataforma ODSlocal, **101** projetos locais e **144** boas práticas municipais.



Modelo Organizacional

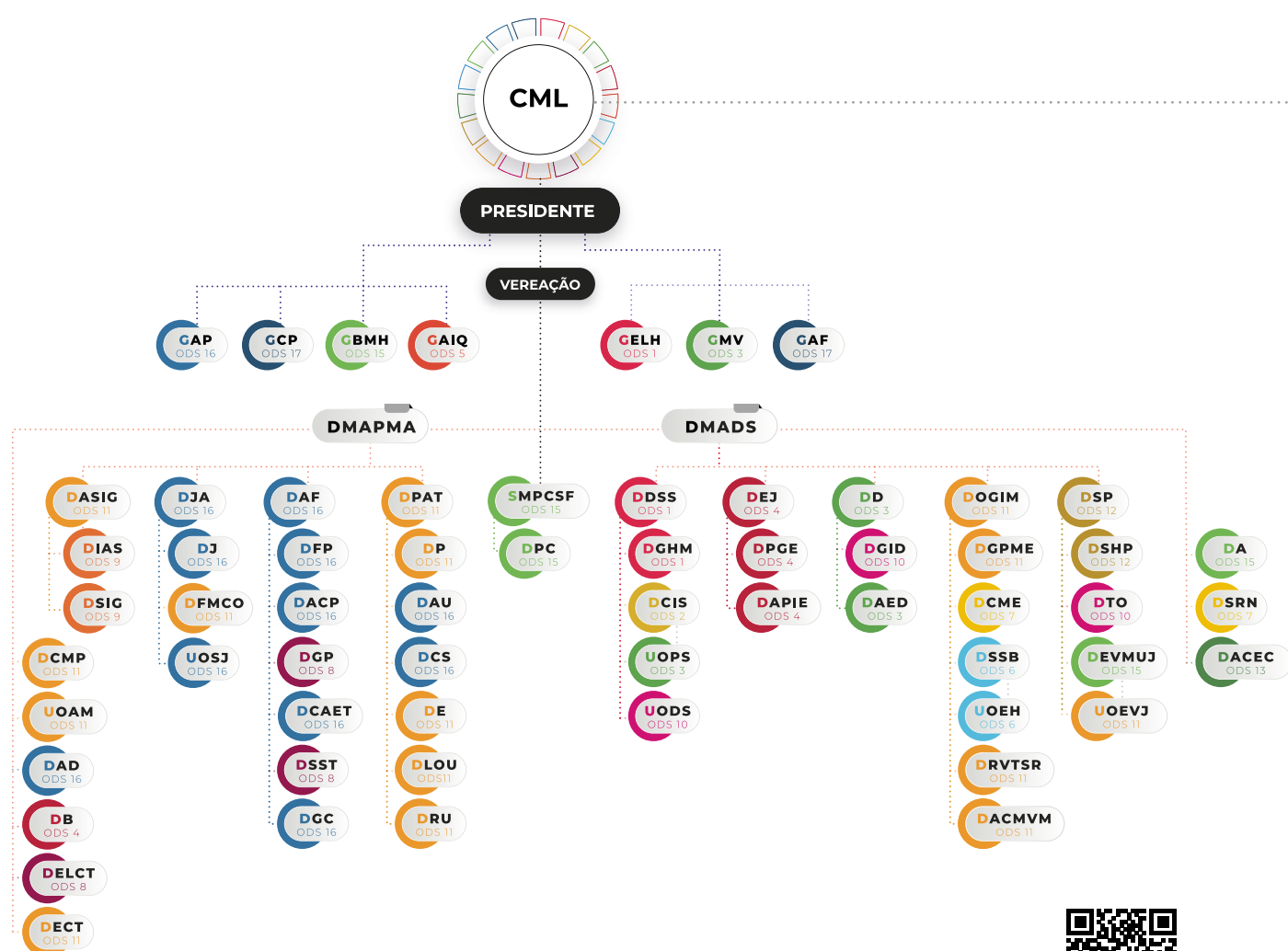


Figura 2 - Alinhamento entre cada Unidade Orgânica do município e o ODS que mais se relaciona com a sua atividade. Consulte o organograma institucional do município no QR Code ao lado.



O modelo organizacional explana a oportunidade de bem servir os munícipes, aliando-se esse facto à preocupação de um novo paradigma autárquico decorrente das questões essenciais que hoje estão bem presentes em todas as instâncias governamentais e não governamentais, como sejam as alterações cli-

máticas, a gestão e a sustentabilidade dos recursos naturais, a água, a energia, e a gestão integrada e valorização do espaço público, a educação, a saúde de qualidade, a inovação social, a economia circular, a modernização administrativa, entre outras.

O alinhamento do **organograma municipal** com os ODS da Agenda 2030 é um passo crucial para assegurar que as políticas públicas e as estruturas de governança local estejam preparadas para enfrentar os desafios globais de forma eficaz e sustentável.

No caso do município de Loulé, esse alinhamento é fundamental para garantir que o desenvolvimento do território e da gestão da sua comunidade ocorra de maneira equilibrada, sustentável e inclusiva, conforme os princípios da Agenda 2030.

O organograma de Loulé, conforme ilustra a Figura 2, apresenta uma estrutura diversificada com diferentes Unidades Orgânicas (UO) que podem ser estrategicamente direcionadas para integrar os ODS de maneira transversal.

NAS ÁREAS DE AMBIENTE, PLANEAMENTO E ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO, E EDUCAÇÃO

Devem ser instrumentos fundamentais a promoção de ações que visem a prossecução, por exemplo do ODS 13 (Ação Climática), do ODS 11 (Cidades e Comunidades Sustentáveis) e do ODS 4 (Educação de Qualidade).

SAÚDE E AÇÃO SOCIAL

Estas áreas podem desempenhar um papel crucial na promoção do ODS 3 (Saúde e Bem-estar), ao garantir acesso a serviços de saúde de qualidade e o apoio social a populações vulneráveis. Além disso, o ODS 1 (Erradicar a Pobreza) e o ODS 10 (Reduzir as Desigualdades) podem ser abordados através de políticas de inclusão social e habitação digna.

DESPORTO E JUVENTUDE

As iniciativas desenvolvidas concorrem sobretudo para o ODS 3 (Saúde e Bem-estar) promovendo estilos de vida saudáveis e a prática desportiva. Também tem ligação com o ODS 4 (Educação de Qualidade), oferecendo programas e iniciativas que envolvam a juventude em práticas educativas e de formação complementar.

ECONOMIA E TURISMO

Estas áreas são importantes para alcançar o ODS 8 (Trabalho Digno e Crescimento Económico), ao promover o desenvolvimento de políticas que fomentem o emprego de qualidade e o turismo sustentável, gerando crescimento económico inclusivo para a região.

CULTURA E PATRIMÓNIO

Atuam diretamente no ODS 11 (Cidades e Comunidades Sustentáveis), ao promover a preservação do património cultural e o acesso à cultura para todos. Além disso, contribui para o ODS 4 (Educação de Qualidade), ao fomentar a educação para a cultura e o desenvolvimento humano.

São apenas alguns exemplos da importância e capacidade de alinhar este trabalho, o que reflete a aptidão de planear e executar políticas públicas que respondam simultaneamente às necessidades locais e aos compromissos globais de sustentabilidade.

Assim, o organograma municipal deve ser visto não apenas como uma ferramenta de gestão interna, mas como uma plataforma para implementar, de maneira integrada e coordenada, os princípios da Agenda 2030.



Saber Mais

Sobre a Plataforma ODSlocal

A Plataforma ODSlocal é a plataforma municipal dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) desenvolvida em Portugal para monitorizar a evolução dos municípios em relação às várias metas dos ODS através de indicadores de progresso construídos a partir de informação de bases de dados nacionais e dos próprios municípios. Pretende, ainda, mapear iniciativas inovadoras e sustentáveis que tanto as autarquias (Boas Práticas Municipais) como a sociedade civil e as empresas (Projetos Locais) estão a implementar e avaliar os seus contributos para os ODS.

O município de Loulé, atento aos ODS, foi um dos membros iniciais da Plataforma ODSlocal, que integrou mesmo antes do seu lançamento formal (2020), e tem feito um percurso na monitorização da prossecução dos ODS envolvendo não só as suas Unidades Orgânicas (UO) como os vários atores locais. A metodologia que tem vindo a implementar neste processo dinâmico em estreita colaboração com a Plataforma ODSlocal tem tido resultados visíveis.

TERRITORIALIZANDO OS ODS

Abordagem da Plataforma ODSlocal em Loulé

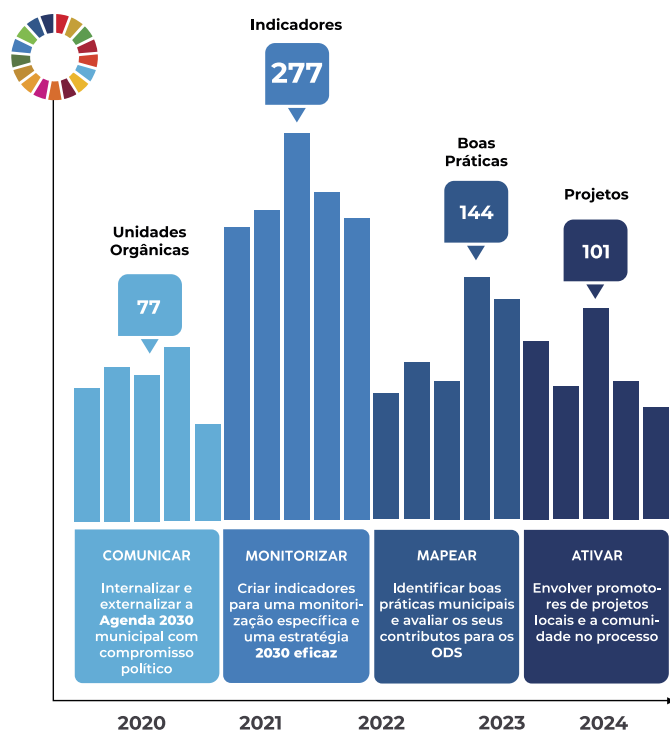


Figura 3 - Abordagem cronológica da cooperação entre a Plataforma ODSlocal e o município de Loulé para a territorialização dos ODS.



Figura 4 - Aceda à plataforma ODSlocal através deste QR Code.

Estando o horizonte temporal da Agenda 2030 cada vez mais próximo, o tema da territorialização dos ODS tem ganho cada vez mais atenção e refere-se ao processo de adaptação, implementação e monitorização dos ODS ao nível local¹. O objetivo deste relatório é partilhar a experiência da abordagem da Plataforma ODSlocal no município de Loulé.

¹ Global Taskforce of Local and Regional Governments. (2017). Roadmap for localising the SDGs: Implementation and Monitoring at the subnational level. UN Habitat.



Capacitação e Comunicação dos ODS em Loulé

A capacitação sistemática sobre os ODS no município de Loulé têm desempenhado um papel crucial no fortalecimento interno do tema. A liderança ativa do executivo municipal, tem sido fundamental para a integração dos ODS nas mais diversas áreas de atuação. Esse compromisso político tem garantido que os ODS sejam uma prioridade transversal, influenciando tanto as políticas internas quanto as ações direcionadas à comunidade.

A capacitação é um dos pilares centrais desse processo, envolvendo não só os funcionários do município, mas também os cidadãos e as entidades locais. Como tal o município tem promovido formações, workshops e sessões de esclarecimento, assegurando que todos os atores envolvidos compreendam a importância e a aplicabilidade dos ODS nas suas áreas de atuação. No âmbito deste trabalho os deputados da Assembleia Municipal participaram numa ação de capacitação sobre a integração dos ODS nos processos de decisão. Essa abordagem colaborativa reforça a ideia de que a sustentabilidade é um esforço coletivo, onde cada setor pode contribuir de maneira significativa.

A metodologia utilizada durante as sessões foi a de “aprendendo fazendo”, com exercícios individuais e de grupo sobre a ligação das ações e dos indicadores de que cada pessoa é responsável e conhecedora com as metas dos ODS.

A comunicação dos ODS em Loulé também tem sido estratégica e constante. O município tem inves-



Figura 5 - Exemplo de uma das sessões de capacitação onde os participantes discutem em grupo alguns dos resultados apresentados.
Fonte: CMLoulé.

tido em colocar os ODS em diferentes pontos e suportes da cidade, utilizando tanto os canais digitais tradicionais para divulgar os objetivos e os progressos alcançados. Isso permite que a população local esteja informada e se sinta parte integrante do processo de transformação sustentável.

A articulação entre capacitação e comunicação tem permitido que o município de Loulé seja um exemplo de boas práticas na implementação dos ODS.



Figura 6 - Aceda à notícia sobre a ação de capacitação dos ODS desenvolvida pela CML.



8

Governança Interna e Envolvimento Externo

Em 2020, foi constituído um grupo de trabalho que abraçou o processo colaborativo com a Plataforma ODSlocal, mais tarde em 2021, este processo foi internalizado na Divisão de Ação Climática e Economia Circular, a qual assumiu a responsabilidade de facilitação de contactos e diálogo com as restantes Unidades Orgânicas (UO). Em 2023 foi criada uma equipa multidepartamental para os ODS, que para além de incluir a equipa referida como ponto focal com a Plataforma ODSlocal, integra outros elementos de outras UO com a coordenação do executivo.



Figura 7 - Loulé recebeu em 2023 a primeira Assembleia Participativa sobre ODS para o RVN da Agenda 2030

Em 2023, Loulé recebeu uma sessão promovida pela presidência do Conselho de Ministros e CCDR Algarve, onde foi possível aferir os ODS prioritários para a comunidade (amostragem), através de uma votação no momento pelos presentes em sala. Os três ODS que se destacaram foram: Ação Climática (ODS 13), Erradicar a Pobreza (ODS 1) e Educação de Qualidade (ODS 4).

Um dos focos desta Assembleia foi a matéria ligada à ação climática, também porque esta é uma preocupação assumida “num concelho e numa região particularmente expostos a fenómenos como a subida do nível do mar e a seca, é necessário agir de

uma forma muito célere”, como salientou Ana Fontoura Gouveia, a Secretária de Estado da Energia e Clima (de 2023-01-04 até 2024-04-02 no XXIII Governo da República Portuguesa).

Num território que tem a atividade turística como base da sua economia, falou-se da preocupação do setor pelas questões da sustentabilidade e da abertura para acolher as mudanças que se impõem. As áreas das energias renováveis, da reflorestação, da seca, da agricultura, da educação e do emprego foram igualmente discutidas, sendo que alguns dos participantes realçaram que é urgente combater o desconhecimento ainda existente, redobrando esforços para informar as pessoas sobre estas matérias.

O município de Loulé tem vindo a realizar ações de divulgação dos ODS para a comunidade, incorporou a informação que tem produzido para o portal ODSlocal no seu website oficial e nas escolas distribui jogos dos ODS para os mais jovens.



Figura 8 - Aceda através do QR Code a toda a informação carregada no portal ODSlocal foi incorporada no website oficial da Câmara Municipal de Loulé de forma síncrona e interativa.



ANMP - Criação da Secção de Municípios para os ODS

No XXV Congresso da ANMP, reunido em Aveiro nos dias 11 e 12 de dezembro de 2021, foi aprovada a moção para ser criada no âmbito da ANMP uma secção no domínio dos ODS.

A criação da Secção de Municípios para os “Objetivos de Desenvolvimento Sustentável” da ANMP surge como fundamental para a cooperação e partilha de boas práticas entre municípios, o que contribui para a prossecução do compromisso que Portugal assumiu no seio das Nações Unidas no que se refere ao cumprimento dos 17 ODS e das suas 169 metas.

Em resposta a uma primeira consulta junto dos municípios lançada pelos serviços da ANMP a 16 de dezembro de 2021, 70 municípios demonstraram interesse em aderir à Secção de Municípios para os ODS, tendo até final de 2024 esse número aumentado para 82 municípios.

Os ODS representam um novo referencial em que o horizonte de políticas públicas a pensar e executar por autarcas se alarga e sistematiza, estimulando abordagens integradas à escala municipal e supra-municipal com benefício para todos. A criação da Secção de Municípios para os ODS tem contribuído para o diálogo, troca de experiências e partilha de soluções em torno de um referencial de ação comum, a Agenda 2030.

A Secção de Municípios para os ODS tem como missão: contribuir para a divulgação, implementação e dinamização dos ODS à escala municipal.

No âmbito do trabalho desenvolvido por esta secção de municípios, o Presidente da CML e da Mesa

da Secção de Municípios para os ODS da ANMP, Vítor Aleixo, foi convidado a participar numa série de eventos do *High-Level Political Forum (HLPF) 2024* (Fórum Político de Alto-Nível) da Organização das Nações Unidas (ONU).

O HLPF 2024 decorreu de 8 a 17 de julho de 2024, na sede da ONU em Nova Iorque, sob o tema “Reforçar a Agenda 2030 e erradicar a pobreza em tempos de múltiplas crises: entregar soluções sustentáveis, resilientes e inovadoras”. O HLPF 2024, sem prejuízo da natureza integrada, indivisível e interligada dos 17 ODS, reviu com maior profundidade o ODS 1 – Erradicar a Pobreza, o ODS 2 – Erradicar a Fome, o ODS 13 – Ação Climática, o ODS 16 – Paz, Justiça e Instituições Eficazes e o ODS 17 – Parcerias para a Implementação dos Objetivos.



Figura 9 - Iniciativa Lusófona das Cidades ODS – 9 de Julho 2024

Aceda a este evento através do QR Code acima (intervenção do Presidente da CML aos 12 minutos do referido vídeo).



Figura 10 - Local and Regional Governments Forum on the 2030 Agenda – 11 de Julho de 2024 | Fórum de Governos Locais e Regionais sobre a Agenda 2030

Poderá assistir a este evento através do QR Code acima (intervenção do Presidente da CML aos 32 minutos e 20 segundos do referido vídeo).

10

ODS

Prioritários em Loulé

Há 17 ODS e 169 metas no total. Embora todos sejam importantes e inter-relacionados, naturalmente alguns são trabalhados com maior relevância dentro da missão e estratégia de cada entidade.

Este capítulo identifica os **ODS** específicos e metas priorizadas pelo município e demonstra como eles se alinham com as diversas competências de cada UO.

OBJETIVO 4: Garantir o acesso à educação inclusiva, de qualidade e equitativa, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida.

Em Loulé:

Dialogar e consultar as escolas do município, e cooperar com as instituições educativas na resolução dos problemas locais nesta área. Apostar na rede pública de equipamentos escolares de qualidade.

OBJETIVO 6: Garantir a disponibilidade e a gestão sustentável da água potável e do saneamento para todos.

Em Loulé:

Implementar medidas para uma melhor gestão dos recursos hídricos, planos de contingência para períodos de seca e planos de segurança da água.

OBJETIVO 11: Tornar as cidades e comunidades inclusivas, seguras, resilientes e sustentáveis.

Em Loulé:

Apostar no desenvolvimento de todas as medidas referidas nos outros ODS, incluindo a mobilidade e acessibilidade, qualidade dos espaços públicos e ordenamento do território, política habitacional e regeneração física, económica e social de Bairros Municipais, revitalização urbana, medidas de integração, acesso a serviços públicos, política ambiental.



ODS

S O B O J E T I V O

OBJETIVO 13: Adotar medidas urgentes para combater as alterações climáticas e os seus impactos.

Em Loulé:

Integrar as alterações climáticas nas várias políticas e planeamento municipal. Medidas de incentivo à descarbonização das atividades económicas e aprovação de metas para a neutralidade carbónica do município (com ligações a vários setores como a mobilidade, a água, a energia, os resíduos, a economia, a habitação, etc.).

13 AÇÃO CLIMÁTICA



OBJETIVO 15: Proteger, restaurar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerir de forma sustentável as florestas, combater a desertificação, travar a perda de biodiversidade.

Em Loulé:

Implementar medidas de recuperação de zonas afetadas, de combate à desertificação e degradação dos solos, de combate à desflorestação. Criação e gestão integrada de parques naturais (p.ex. Rede Natura, Reservas Naturais Locais) e criação de corredores ecológicos que funcionam como refúgios e conexão entre os habitats.

15 PROTEGER A VIDA TERRESTRE



11

Medir

O Progresso dos ODS em Loulé

Os indicadores permitem monitorizar e medir o progresso. Com indicadores e metas de desempenho claras e identificação de grande número de boas práticas no município facilita-se a geração de dados relevantes, consistentes e comparáveis ao longo do tempo, em formatos passíveis de fácil visualização, para que todos os públicos possam facilmente analisar e avaliar.

Através da Figura 11 é possível aferir a evolução do município de Loulé para todos os 17 ODS, apresentando uma evolução mais positiva desde 2015 no ODS 14 – Proteger a Vida Marinha, ODS 17 – Parcerias para a Implementação dos Objetivos, ODS 4 - Educação de Qualidade e ODS 13 - Ação Climática.

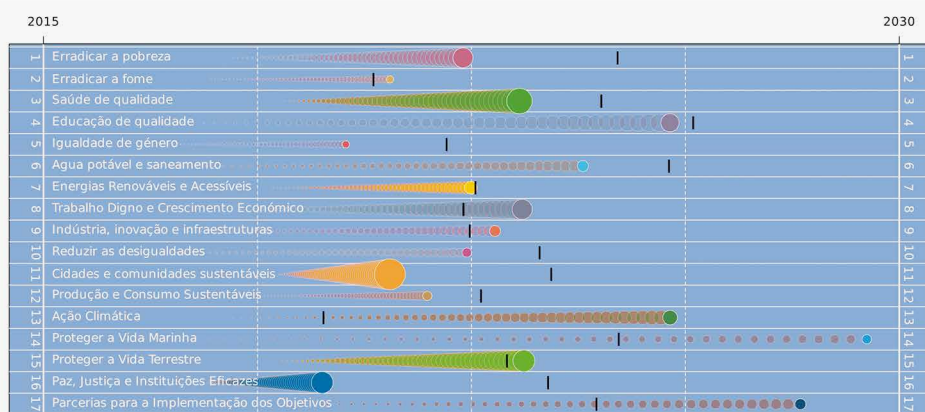


Figura 11 - Infografia sobre o progresso atual (2024) de Loulé em relação aos ODS. A base é inspirada numa pista de corrida em que cada faixa mostra o progresso de cada um dos 17 ODS desde o ano de lançamento da Agenda 2030 (2015) até à meta (distância da posição do círculo à linha de meta), a evolução (comprimento da "cauda" do ODS) e a confiança do resultado (tamanho do círculo proporcional ao número de indicadores que monitorizam o progresso desse ODS), neste caso ODS 1: 11, ODS 2: 4, ODS 3: 17, ODS 4: 10, ODS 5: 4, ODS 6: 6, ODS 7: 7, ODS 8: 11, ODS 9: 6, ODS 10: 5, ODS 11: 17, ODS 12: 5, ODS 13: 8, ODS 14: 5, ODS 15: 12, ODS 16: 12, ODS 17: 6. Barras pretas indicam o progresso médio dos 308 municípios de Portugal. Fonte: ODSlocal.

Os municípios e restantes entidades que representam a sociedade civil têm um papel bastante relevante para o cumprimento da Agenda 2030 em Portugal. O polar dos ODS evidenciado na Figura 12, demonstra o progresso do município para os ODS, através da monitorização de 143 indicadores de referência distribuídos por cada um dos ODS, em que o comprimento do raio relativo a cada ODS corresponde ao valor médio aritmético do progresso cumulativo dos indicadores de referência desse ODS, correspondendo a sua magnitude ao posicionamento do último valor observado em relação aos respetivos valor-base e valor-meta. A análise deste polar dos ODS permite aferir que o município destaca-se pela positiva, num primeiro nível, no ODS 14 – Proteção

da Vida Marinha, num segundo nível o ODS 17- Parcerias para o desenvolvimento sustentável, seguindo-se o ODS 4 – Educação de Qualidade e o ODS 13- Ação Climática.



Figura 12 - Polar dos ODS - Qual o progresso do município de Loulé para os ODS? Fonte: ODSlocal.

Possível aceder à imagem no QR Code.





DIAGRAMA DAS METAS

Quais os ODS que mais beneficiam das Boas Práticas Municipais do município de Loulé?

Para mais informações consulte o QR Code.

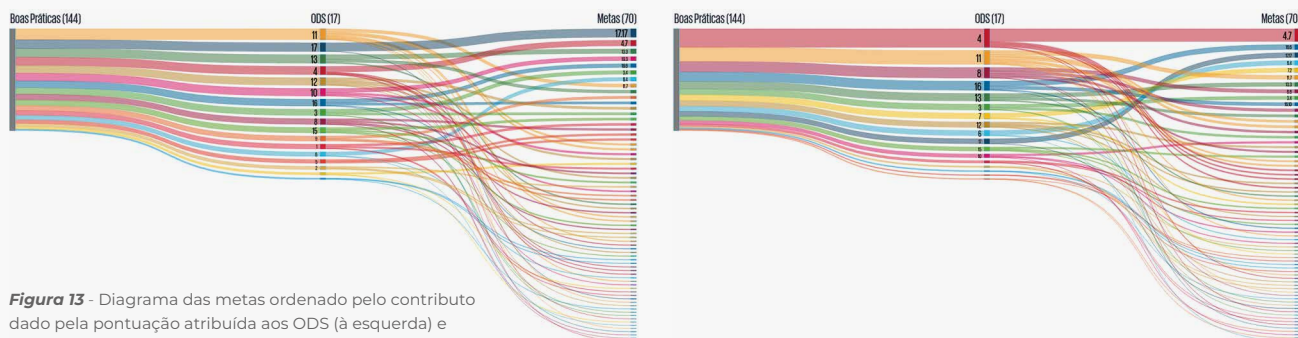


Figura 13 - Diagrama das metas ordenado pelo contributo dado pela pontuação atribuída aos ODS (à esquerda) e ordenado pelo número de impactos associados às metas (à direita).

O município de Loulé encontra-se ainda a definir internamente valores-meta para os indicadores específicos presentes na plataforma ODSlocal (indicadores municipais que estão no OMAT de Loulé e estão interligados com o ODSlocal, permitindo a sua atualização automática), o que permitirá ter uma análise mais realista da progressão do município face aos ODS.

O trabalho realizado pelo município no mapeamento das suas Boas Práticas Municipais (BPM) permitiu obter-se uma melhor imagem dos ODS que são mais beneficiados pelas BPM, destacando-se o ODS

11, ODS 17 e ODS 13, conforme se pode verificar na Figura 13.

Relativamente aos ODS que têm maior destaque nos impactos das BPM, esses são os ODS 4, ODS 11 e ODS 8, conforme se pode verificar na Figura 12.

As sessões realizadas pelo município junto das várias entidades locais, também já permitiu identificar vários projetos locais que contribuem para a implementação da Agenda 2030 (cujo promotor é qualquer entidade coletiva exceto os municípios) conforme se pode consultar na Figura 14.



PROJETOS LOCAIS

Quais os principais promotores?

Consulte o QR Code para conhecer os 101 projetos locais submetidos pela sociedade civil.

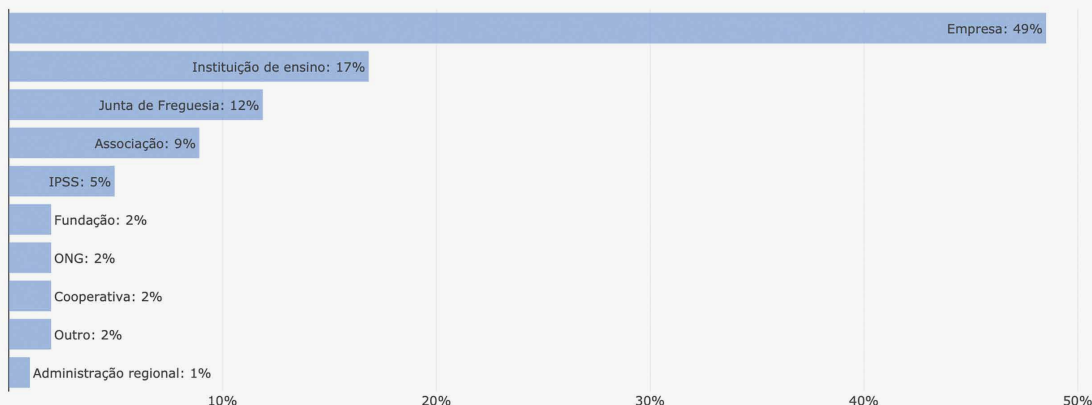


Figura 14 - Diagrama dos projetos locais com a respetiva avaliação do seu contributo para os ODS.



loulé
Aqui e Agora

12.

Exemplos Práticos

do Cumprimento da
Agenda 2030 em Loulé



ODS 1

ERRADICAR A POBREZA

ERRADICAR A POBREZA EM TODAS AS SUAS FORMAS, EM TODOS OS LUGARES

Meta 1.4 - Até 2030, garantir que todos os homens e mulheres, particularmente os mais pobres e vulneráveis, tenham direitos iguais no acesso aos recursos económicos, bem como no acesso aos serviços básicos.

META mais associada ao trabalho do **município**.

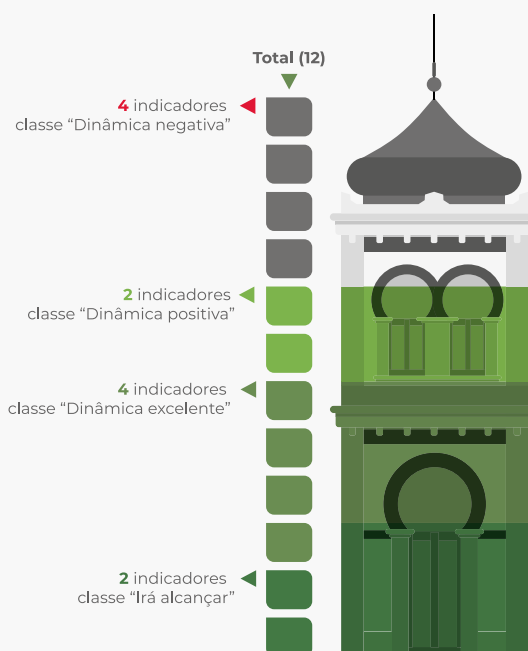
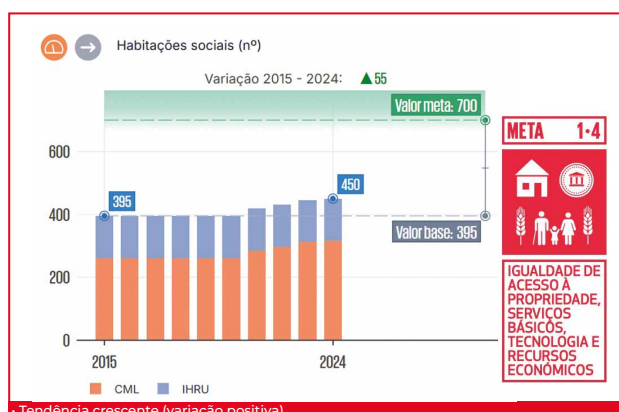
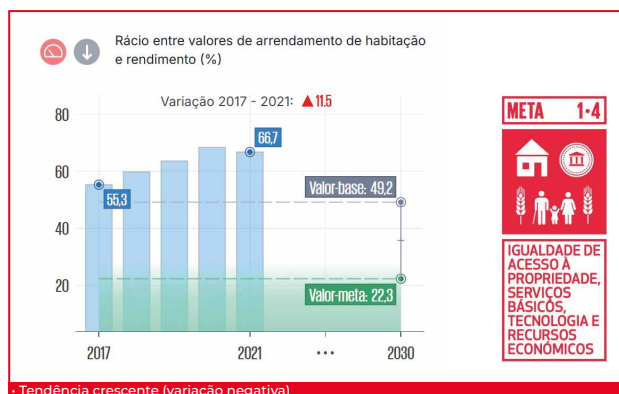


Figura 15 - Análise aos indicadores com valor-meta definido.¹

► OS INDICADORES DEMONSTRAM

No que se refere à habitação, assumida como um dos dossiês que merece maior atenção e cuidado ao nível local e nacional o rácio entre valores de arrendamento de habitação e rendimento (%) revela a discrepância entre dois fatores que essencialmente deviam caminhar alinhados.

Já o gráfico seguinte, permite a reflexão sobre o papel da Estratégia Local de Habitação do município de Loulé, um instrumento de caráter programático, que visa definir a visão, medidas, ações específicas e metas a implementar no âmbito do setor da habitação até ao horizonte de 2030, nomeadamente para os segmentos da habitação em regime apoiado (para agregados de menor rendimento e em situação de carência) e acessível (para agregados de rendimento intermédio). Este instrumento em curso já se encontra refletido na variação apresentada no gráfico relativo às percentagens de apoios sociais.



¹ Com base na "evolução da tendência", conforme definido pela plataforma ODSlocal em https://odslocal.pt/perguntas-frequentes#sinaletica_indicadores



▼ LOULÉ AQUI E AGORA

No âmbito das políticas locais de desenvolvimento social promovidas pela Câmara Municipal de Loulé, está em curso a sua obra mais emblemática da atual **Estratégia Local de Habitação**, a Urbanização Clona. Neste momento estão em construção 64 fogos (34 destinam-se ao arrendamento acessível e os restantes ao arrendamento apoiado), mas o projeto prevê um total de 128 fogos que irão dar habitação não só à população com maior carência financeira, mas também à classe média, como jovens profissionais ou profissionais deslocados na região. O valor total da obra é de 11,2 milhões de euros, com um co-financiamento de 4,2 milhões de euros do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR).

O **Regulamento Municipal Loulé Solidário**, que disponibiliza às famílias, em particular às que se encontram em situação de extrema fragilidade socioeconómica, medidas para garantir o apoio financeiro no pagamento das despesas mensais de consumo.



O **Programa de Apoio ao Desenvolvimento Social**, destinado a apoiar as Instituições Particulares de Solidariedade Social e outras entidades similares do terceiro sector da economia.

A Câmara Municipal de Loulé, no âmbito do regulamento N.º 1131/2020, 31 de dezembro, criou o **subsídio ao arrendamento habitacional**. Esta medida de apoio, em funcionamento desde 2021, através de concurso, possibilita a atribuição de apoio financeiro para o arrendamento habitacional no mercado de arrendamento privado, a todos os munícipes que se encontrem em situação de fragilidade económica.

► PRINCIPAIS DESAFIOS

Aumentar a oferta de habitação social e habitação a custos controlados.

ODS 2 ERRADICAR A FOME

ERRADICAR A FOME, ALCANÇAR A SEGURANÇA ALIMENTAR, MELHORAR A NUTRIÇÃO

Meta 2.1 - Até 2030, acabar com a fome e garantir o acesso de todas as pessoas, em particular os mais pobres e pessoas em situações vulneráveis, incluindo crianças, a uma alimentação de qualidade, nutritiva e suficiente durante todo o ano.

META mais associada ao trabalho do município.

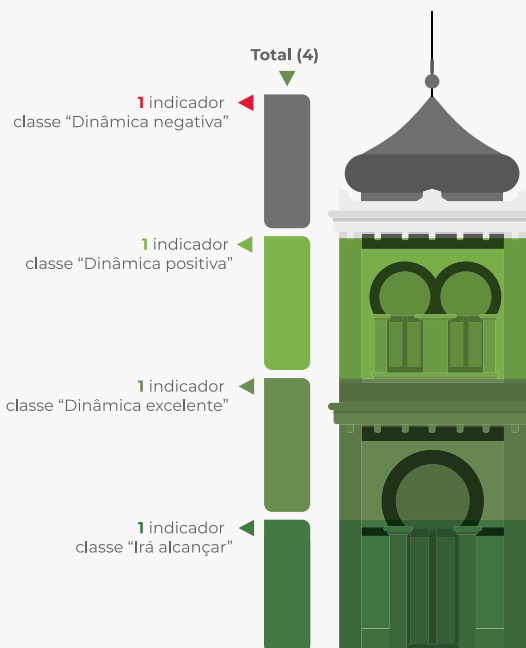
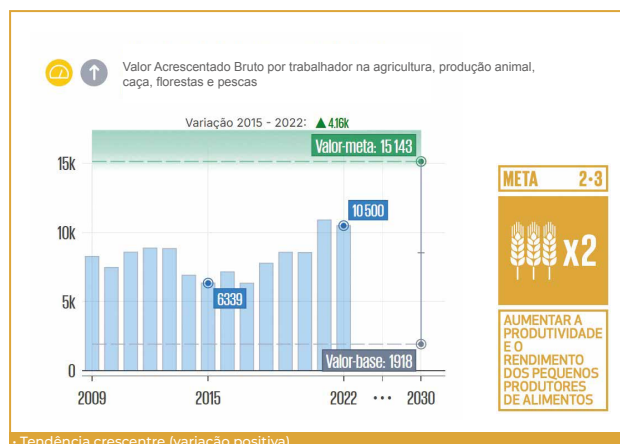


Figura 16 - Análise aos indicadores com valor-meta definido.¹

► OS INDICADORES DEMONSTRAM

A fome é um problema social complexo e preocupante, sendo que muitos fatores podem contribuir para esta realidade como o aumento do custo de vida, a pobreza, o desemprego e o desperdício alimentar. De modo a mitigar este problema, o município de Loulé tem vindo a implementar várias iniciativas que visam diminuir este problema complexo no seu território.

Iniciativas como o Movimento Zero Desperdício, da qual o município é parceiro, têm vindo a aumentar cada vez mais a sua importância, como demonstram os dados das refeições proporcionadas pelo Movimento Zero Desperdício. Esta iniciativa tem um papel fundamental no acesso universal a alimentos seguros e nutritivos, principalmente à população mais desfavorecida do município.



¹ Com base na "evolução da tendência", conforme definido pela plataforma ODSlocal em https://odslocal.pt/perguntas-frequentes#sinaletica_indicadores



LOULÉ AQUI E AGORA

As **Hortas Urbanas do Município de Loulé**, iniciadas em 2012, visam dotar o município com um equipamento que potencia a importância da relação entre o Homem e a Terra como forma de equilíbrio, interação e integração com o meio social e ambiental. Atualmente com 41 talhões, as Hortas Urbanas ocupam um espaço público que tendia a degradar-se, contribuindo para a sua requalificação, bem como para a utilização da água das Bicas Velhas que era desperdiçada. Tem contribuído para a integração da comunidade nos contextos social e ambiental.



Conforme já referido, o **Movimento Zero Desperdício** promove práticas sustentáveis de consumo e gestão de recursos, através da redução do desperdício de alimentos. As estratégias envolvem parcerias com empresas e instituições e os impactos esperados são a redução do desperdício, sustentabilidade ambiental, benefícios sociais e economia de recursos.



► PRINCIPAIS DESAFIOS

- Criar estratégias para maior adesão aos produtos locais, fomentando novos processos de economia circular.
- Sensibilizar para os efeitos da agricultura intensiva que levam à degradação dos solos, saturação das águas subterrâneas e perda de biodiversidade.
- Assegurar refeições escolares gratuitas para todos os alunos do concelho.

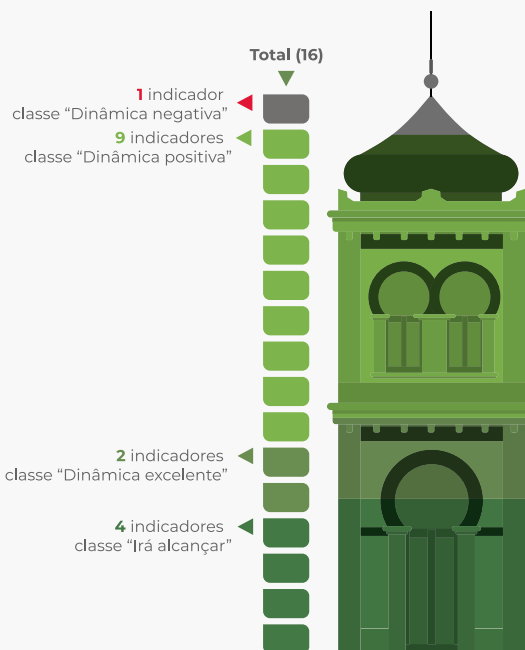
ODS 3

SAÚDE DE QUALIDADE

GARANTIR O ACESSO À SAÚDE DE QUALIDADE E PROMOVER O BEM-ESTAR PARA TODOS

Meta 3.8 - Atingir a cobertura universal de saúde, incluindo a proteção do risco financeiro, o acesso a serviços de saúde essenciais de qualidade e o acesso a medicamentos e vacinas essenciais para todos de forma segura, eficaz, de qualidade e a preços acessíveis.

META mais associada ao trabalho do município.



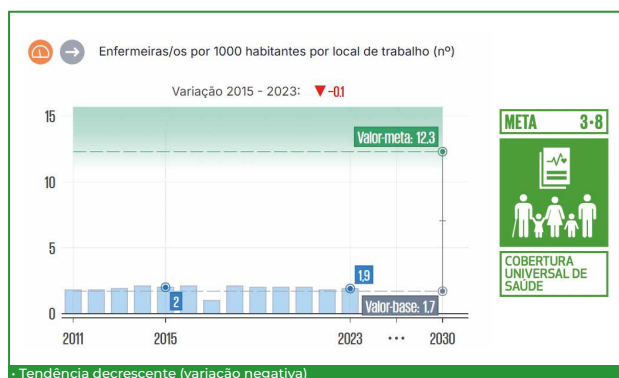
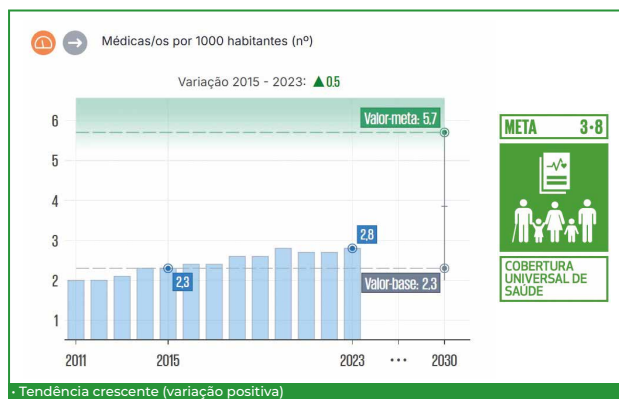
Fonte: Plataforma ODSlocal vide <https://odslocal.pt/loule>



Figura 17 - Análise aos indicadores com valor-meta definido.¹

► OS INDICADORES DEMONSTRAM

Os resultados dos dois indicadores aqui retratados demonstram que ainda há um longo caminho a percorrer até se atingir os valores-meta 2030 definidos. Não obstante o município tem implementado vários projetos e medidas que visam acelerar a aproximação dos valores-meta e mitigar os efeitos que a falta de médicos e enfermeiros têm nos seus residentes e visitantes, como é o caso do novo complexo de saúde de Loulé e que se espera que tenha um impacto acelerador da aproximação dos valores-meta pela melhoria das condições de trabalho disponibilizadas aos funcionários do serviço nacional de saúde, entre outras valências que serão de seguida referidas.



¹ Com base na "evolução da tendência", conforme definido pela plataforma ODSlocal em https://odslocal.pt/perguntas-frequentes#sinaletica_indicadores

LOULÉ AQUI E AGORA

Em 2025 com a abertura do **Centro de Saúde Universitário de Loulé**, o primeiro no país, foi iniciada uma nova etapa dos cuidados de saúde primários na região do Algarve. Proporcionando condições de trabalho modernas e adaptáveis, esta obra teve um investimento de cerca de 5 milhões de euros (65% pela autarquia e 35% pela administração central).



A **Unidade Móvel de Saúde** do município de Loulé, inaugurada em 2002, é uma viatura que se destina a prestar apoio aos cuidados primários de saúde à população periférica, com especial incidência nas zonas rurais, como complemento aos serviços de saúde, nomeadamente no que diz respeito aos diagnósticos mais elementares.



A CML implementou o projeto **Loulé Coração Seguro**, este é um programa de Desfibrilhação Automática Externa (DAE), que disponibiliza desfibriladores e operacionais de DAE capazes de assegurar as manobras de Suporte Básico de Vida (SBV) e desfibrilhação nos primeiros 3 a 5 minutos após a ocorrência de uma paragem cardiorrespiratória e até à chegada da ajuda diferenciada, através da chamada 112.

O município promove vários eventos desportivos para toda a população, como os **Passeios Dominigueiros** e o projeto **Escola de Natação/Atividades Aquáticas e Terrestres**, que visam a promoção da saúde, estilos de vida ativos e saudáveis, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida. Dispõe ainda de programas de apoio psicológico às famílias e aos alunos das suas escolas e projetos como o **Emocionalmente** que visa a prevenção da doença, promoção da saúde e do envelhecimento ativo e trabalha competências socio-emocionais através da partilha, exercícios reflexivos e cooperação entre pares para o alargamento da rede social.

► PRINCIPAIS DESAFIOS

- Tornar o concelho de Loulé atrativo para médicos e enfermeiros de modo a incrementar a sua fixação no Serviço Nacional de Saúde (SNS).
- Garantir cuidados de saúde rápidos aos habitantes do interior do concelho.

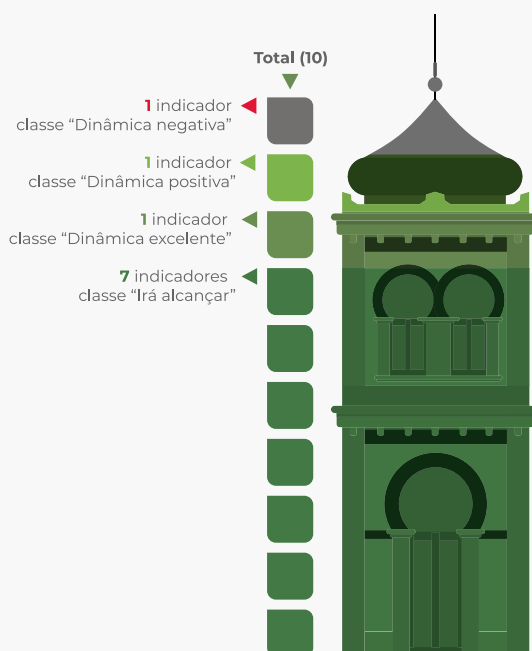
ODS 4

EDUCAÇÃO DE QUALIDADE

GARANTIR O ACESSO À EDUCAÇÃO INCLUSIVA, DE QUALIDADE E EQUITATIVA, E PROMOVER OPORTUNIDADES DE APRENDIZAGEM AO LONGO DA VIDA PARA TODOS

Meta 4.A - Construir e melhorar instalações físicas para educação, apropriadas para crianças e sensíveis às deficiências e às questões de género, e que proporcionem ambientes de aprendizagem seguros e não violentos, inclusivos e eficazes para todos.

META mais associada ao trabalho do município.



Fonte: Plataforma ODSlocal vide <https://odslocal.pt/loule>

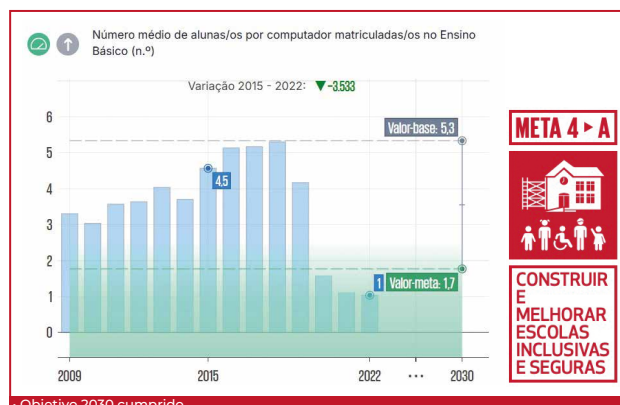
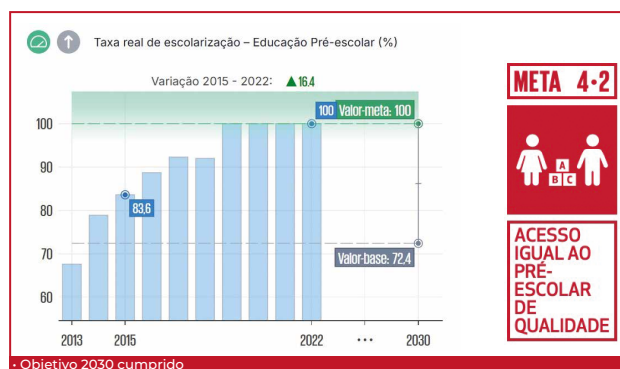


Figura 18 - Análise aos indicadores com valor-meta definido.¹

► OS INDICADORES DEMONSTRAM

É no ODS relativo à Educação de Qualidade que o município de Loulé apresenta melhores resultados e se encontra mais próximo de alcançar todos os valores-meta propostos para 2030, apresentando vários indicadores em que ultrapassou os valores-meta propostos, como são os casos dos dois indicadores apresentados.

Estes resultados demonstram que, numa área em que os municípios são cada vez mais preponderantes atendendo à transferência de competências da administração central para a administração local, o município de Loulé apresenta-se como um município em que a educação é valorizada e em que cada vez mais se aposta na educação de qualidade através de infraestruturas novas e/ou renovadas com maior eficiência energética e hídrica e energias renováveis.



¹ Com base na "evolução da tendência", conforme definido pela plataforma ODSlocal em https://odslocal.pt/perguntas-frequentes#sinaletica_indicadores



▼ LOULÉ AQUI E AGORA

A **Escola EB 2,3 D. Dinis**, em Quarteira, é um exemplo de requalificação e arquitetura moderna, o que impulsionou o projeto-piloto “Pedagogia 2030,” focado em enfrentar o insucesso escolar. Além disso, o município investiu na expansão e melhoria das infraestruturas escolares para atender às crescentes necessidades das famílias locais, como a construção das escolas **Jl/EBI n.º 2 de Hortas de Santo António**, a **Creche do Forte Novo** e a ampliação da **Escola EB 2,3 Engenheiro Duarte Pacheco**.

O município destaca-se também por projetos inovadores como o **CREI - Centro de Recursos Educativos para a Inclusão**, que apoia crianças e jovens com necessidades educativas especiais, particularmente com deficiência intelectual e multideficiência. Outro marco importante, a criação do **Conservatório de Música de Loulé - Francisco Rosado**, a primeira escola pública de música no sul de Portugal, situada no histórico **Solar da Música Nova**, um edifício do século XVIII, agora um espaço moderno e adequado ao ensino musical.



Loulé tem focalizado, há cerca de 30 anos, a sua atuação na **educação ambiental (EA)** para o desenvolvimento sustentável através da dinamização dos **Pólos de Loulé e da Pena do Centro Ambiental (CA)**.



O município tem vindo a promover junto das famílias uma medida que se assume como estruturante para a igualdade de oportunidades no ensino, nomeadamente a **oferta de cadernos de atividades** aos cerca de 12 mil alunos das escolas da rede pública do concelho, desde o 1º ciclo do ensino básico ao ensino secundário.

► PRINCIPAIS DESAFIOS

- Conceber condições para uma maior fixação de professores no município.
- Criar/adaptar as infraestruturas escolares, acompanhando a tendência do crescente número de alunos.

ODS 5

IGUALDADE DE GÉNERO

ALCANÇAR A IGUALDADE DE GÉNERO E EMPODERAR TODAS AS MULHERES E RAPARIGAS

Meta 5.4 - Reconhecer e valorizar o trabalho de assistência e doméstico não remunerado, por meio da disponibilização de serviços públicos, infraestrutura e políticas de proteção social, bem como a promoção da responsabilidade partilhada dentro do lar e da família, conforme os contextos nacionais.

META mais associada ao trabalho do município.

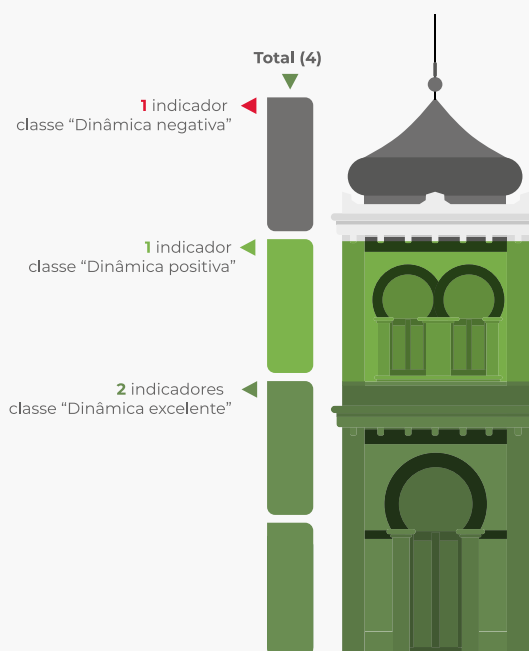
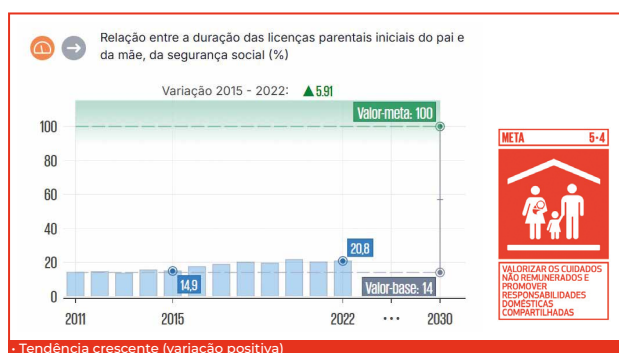


Figura 19 - Análise aos indicadores com valor-meta definido.¹

► OS INDICADORES DEMONSTRAM

A igualdade de género é um pilar fundamental para uma sociedade justa e equitativa, na qual homens e mulheres tenham os mesmos direitos e oportunidades, desde o acesso à educação e ao mercado de trabalho até à participação na política e na tomada de decisões. O município de Loulé tem tido uma progressão positiva no indicador relativo à disparidade (entre sexos - %) no ganho mensal da população empregada por conta de outrem.

Enquanto na duração das licenças parentais iniciais do pai e da mãe, da segurança social (%), embora a evolução positiva a mesma ainda se encontra muito aquém da meta para 2030.



¹ Com base na "evolução da tendência", conforme definido pela plataforma ODSlocal em https://odslocal.pt/perguntas-frequentes#sinaletica_indicadores..



LOULÉ AQUI E AGORA

Ao abrigo do protocolo celebrado em 2020, entre o Município de Loulé e a Comissão para a Cidadania e a Igualdade de Género, com vista à implementação da Estratégia Nacional para a Igualdade e a Não Discriminação 2018-2030 “Portugal + Igual”, foi criada a Equipa para a Igualdade na Vida Local de Loulé, que tem sido responsável pela implementação do **Plano Municipal para a Igualdade e Não Discriminação**.

A não discriminação em razão do sexo e igualdade entre mulheres e homens, prevenção e combates a todas as formas de violência contra as mulheres, violência de género e violência doméstica e combate à discriminação em razão da orientação sexual, identidade e expressão de género, e características sexuais são os principais objetivos que norteiam todas estas ações, nomeadamente a promoção da participação coletiva das mulheres e homens na sociedade, de forma a que tenham as mesmas oportunidades e que sejam igualmente reconhecidas.

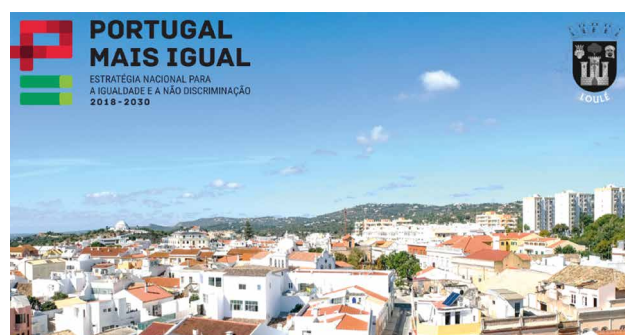


Figura 20 - Consulte o plano no QR Code ao lado.

O Município de Loulé aderiu ao **Pacto para a Conciliação integrado no Programa 3 em Linha – Programa para a Conciliação da Vida Profissional, Familiar e Pessoal** e encontra-se certificado desde 01/09/2020 na Norma Portuguesa 4552 - Sistema de Gestão da Conciliação entre a Vida Profissional, Familiar e Pessoal. Com a adesão a este programa e a esta certificação assumiu compromisso com a promoção de um maior equilíbrio entre a vida profissional, pessoal e familiar, como condição para uma efetiva igualdade entre homens e mulheres, de bem-estar, de produtividade e de sustentabilidade demográfica e para uma cidadania plena.

► PRINCIPAIS DESAFIOS

- Garantir a proteção adequada e o apoio à vítima.

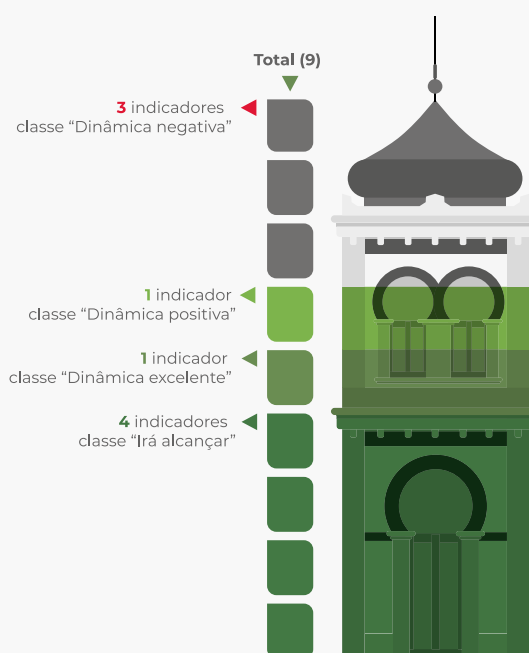
ODS 6

ÁGUA POTÁVEL E SANEAMENTO

GARANTIR A DISPONIBILIDADE E A GESTÃO SUSTENTÁVEL DA ÁGUA POTÁVEL E DO SANEAMENTO PARA TODOS.

Meta 6.4 - Até 2030, aumentar substancialmente a eficiência no uso da água em todos os setores e assegurar extrações sustentáveis e o abastecimento de água doce para enfrentar a escassez de água, e reduzir substancialmente o número de pessoas que sofrem com a escassez de água.

META mais associada ao trabalho do município.



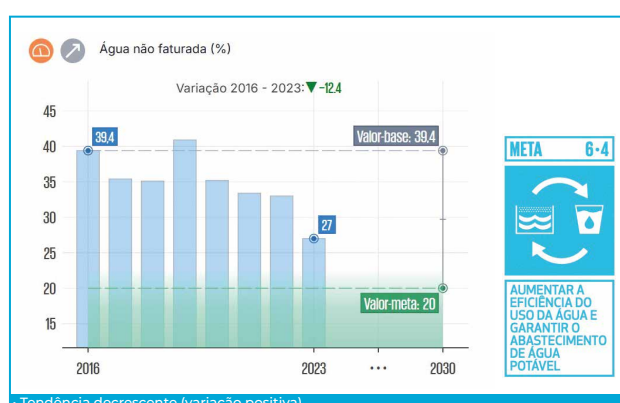
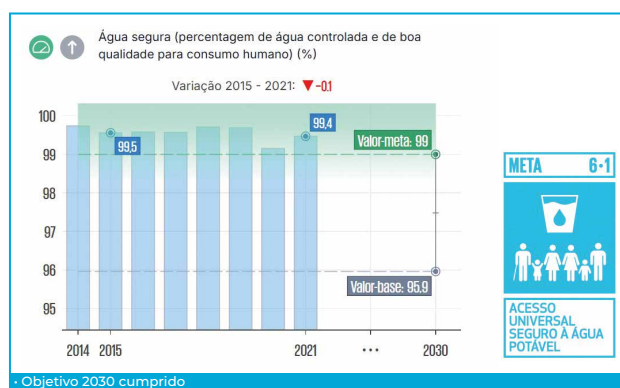
Fonte: Plataforma ODSlocal vide <https://odslocal.pt/loule>



Figura 21 - Análise aos indicadores com valor-meta definido.¹

► OS INDICADORES DEMONSTRAM

O município de Loulé, inserido na região do Algarve, tem vindo a enfrentar períodos prolongados de seca meteorológica, aumentando a responsabilidade relativamente a este ODS. A água disponível na rede de abastecimento apresenta elevada qualidade para consumo humano, embora os períodos de escassez enfrentados. Embora a baixa "incorporação de serviços de abastecimento e saneamento de água" nas habitações do concelho, muito devido à grande área do território e à elevada dispersão das habitações no concelho, o município tem vindo a trabalhar nesta matéria de modo a proporcionar acesso para todos à rede pública de abastecimento de água e de saneamento. A redução de perdas de água e de água não faturada têm sido outros dos indicadores nos quais o município tem apresentado várias medidas de modo a atingir as metas de 2030 os mais rapidamente possível, sem esquecer a aposta em projetos inovadores de aproveitamento de água para reutilização (ApR).



¹ Com base na "evolução da tendência", conforme definido pela plataforma ODSlocal em https://odslocal.pt/perguntas-frequentes#sinaletica_indicadores.

LOULÉ AQUI E AGORA

A Crise da Água não será no Futuro nem num Lugar Distante. É Agora e Aqui, em Loulé. Feche a Torneira.



Figura 22 - Veja o video no QR Code ao lado.

Muitos são os **projetos de eficiência hídrica** em curso que pretendem que o município atinja os objetivos de 2030 relativamente a este ODS o mais rapidamente possível através do aumento da abrangência da rede pública municipal de abastecimento de água e da rede geral de esgotos, da redução das perdas reais nas redes de distribuição do concelho (com a criação de Zonas de Medição e Controlo e de Zonas de Pressão Controlada, a implementação de uma plataforma para a gestão de ocorrências na rede de abastecimento, a implementação do Sistema Distribuição Determinada pelo Consumo), a redução das perdas aparentes (através da instalação de telemetria em todos os consumidores que apresentam consumos anuais superiores a 1000 metros cúbicos e renovação do parque de contadores dos municípios), sem esquecer a atualização/criação de cadastro das redes de abastecimento e o aproveitamento de águas de origens alternativas.

Um projeto inovador do município é a **Reutilização de Águas Residuais Tratadas para Rega** de alguns espaços da escola cultivados com olival, permitindo reduzir o consumo de água da rede pública de abastecimento.



Encontra-se implementado o projeto **“Na Piscina Cuidamos da Água”** com o objetivo de aproveitamento da água de recirculação das Piscinas Municipais de Quarteira para rega do relvado do Estádio Municipal de Quarteira e para alimentação de veículos municipais de lavagem de ruas, permitindo aproveitar o volume mínimo de renovação diária da água da piscina, de acordo com a legislação, aproximadamente 3% do seu volume (50 m³/dia).

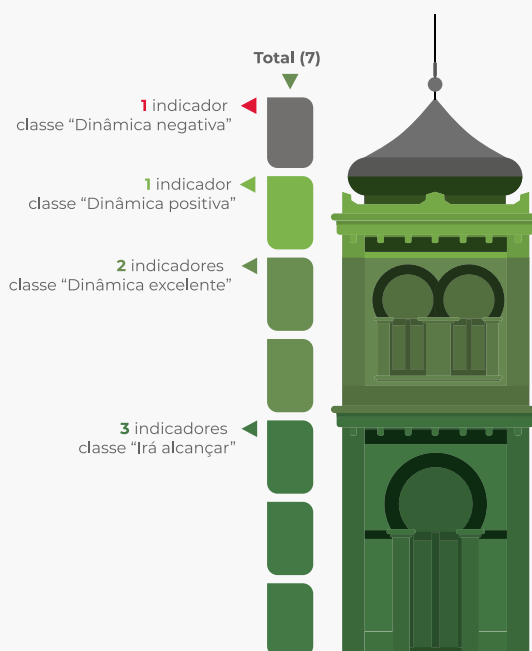
► PRINCIPAIS DESAFIOS

- Fortalecer a educação ambiental e promover a conscientização da população e dos turistas sobre a importância do recurso “água”.
- Permitir o acesso de todos a saneamento básico e apostar na reabilitação das redes de saneamento e a redução de perdas.
- Incrementar o uso de ApR de forma segura e eficaz.
- Proteger os ecossistemas relacionados com água num território cada vez mais fustigado pela seca.

GARANTIR O ACESSO A FONTES DE ENERGIA FIÁVEIS, SUSTENTÁVEIS E MODERNAS PARA TODOS

Meta 7.2 - Até 2030, aumentar substancialmente a participação de energias renováveis na matriz energética global.

META mais associada ao trabalho do município.



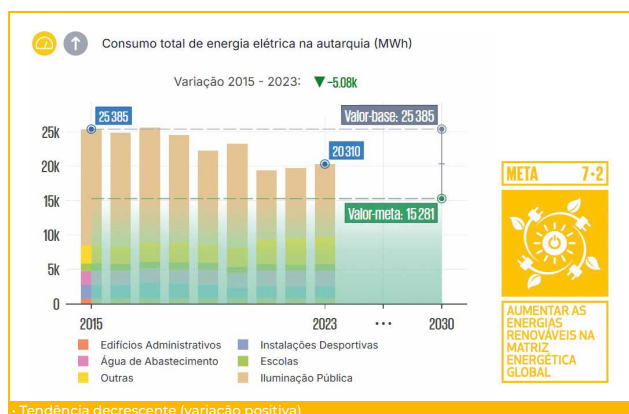
Fonte: Plataforma ODSlocal vide <https://odslocal.pt/loule>



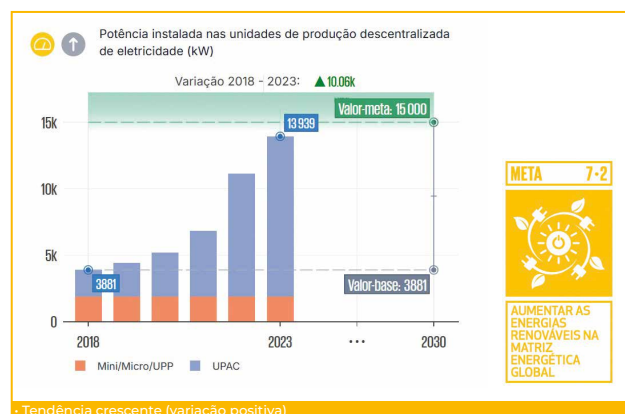
Figura 23 - Análise aos indicadores com valor-meta definido.¹

OS INDICADORES DEMONSTRAM

A aposta na eficiência energética e nas energias renováveis são dois dos desígnios do município de Loulé, demonstrando em ambos os casos uma trajetória positiva rumo às metas de 2030. O consumo total de energia elétrica por parte da autarquia tem vindo a decrescer demonstrando a aposta na eficiência energética efetuada pela autarquia, estando próximo do valor-meta de redução de consumo previsto no seu Plano de Ação para a Sustentabilidade Energética e Climática.



• Tendência decrescente (variação positiva)



• Tendência crescente (variação positiva)

¹ Com base na "evolução da tendência", conforme definido pela plataforma ODSlocal em https://odslocal.pt/perguntas-frequentes#sinaletica_indicadores.



LOULÉ AQUI E AGORA

O **Programa Loulé Solar** iniciou-se no ano de 2019, através da implementação de um projeto-piloto de uma **Comunidade Energética Escolar** na Escola Professor Sebastião Teixeira na Vila de Salir com a instalação de uma unidade de produção em autoconsumo fotovoltaico, associada às várias ações de capacitação dirigidas a toda a comunidade escolar e que foi, posteriormente replicado em cerca de cinco dezenas de escolas. Paralelamente, as infraestruturas desportivas municipais também beneficiaram do Programa Loulé Solar. Nesse contexto, foram instaladas unidades de produção em autoconsumo com recurso a energia fotovoltaica nas piscinas municipais do concelho, permitindo o aproveitamento das coberturas de elevada exposição solar para produção de eletricidade. Outra ação que o Programa Loulé Solar desenvolveu diz respeito ao apoio da Câmara Municipal de Loulé para a instalação de unidades de produção de energia fotovoltaica em autoconsumo nas IPSS. Estas instituições, que muitas

das vezes tentam captar recursos para manterem a sua sustentabilidade financeira, têm na fatura de energia um dos principais custos da atividade. Com este programa, as IPSS têm ao seu dispor um recurso gratuito e renovável para reduzir e estabilizar a componente de energia elétrica na sua estrutura de custos. Esta redução é ainda mais acentuada numa região como a do Algarve, onde a radiação solar apresenta um elevado potencial energético. Também ao nível das empresas municipais do concelho o Programa Loulé Solar está a ser implementado, através da instalação de centrais solares fotovoltaicas em regime de autoconsumo, nomeadamente em edifícios administrativos, estações elevatórias e parques de estacionamento. **Neste momento no âmbito do Programa Loulé Solar o município conta com uma capacidade instalada de 3,1 MWp que produz cerca de 5.000 MWh/ano e evitando a emissão de cerca de 1.040 toneladas de CO₂ por ano.**

► PRINCIPAIS DESAFIOS

- Aumentar a incorporação de energias renováveis no território sem ceder aos grandes interesses económicos relacionados (instalação de grandes centrais fotovoltaicas que teriam um grande impacto nos ecossistemas e na biodiversidade local).
- Permitir a transição energética justa, reduzindo a pobreza energética no território concelhio.
- Aumentar a adesão da população aos apoios do estado central e local, nomeadamente a programas de apoio à eficiência energética.

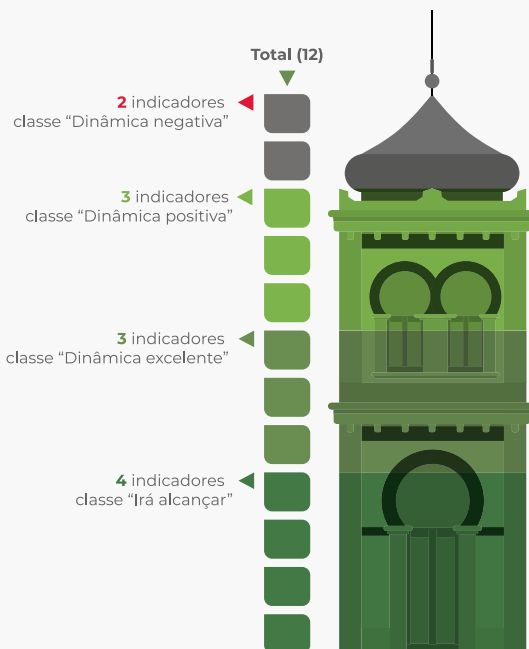
ODS 8

TRABALHO DIGNO E CRESCIMENTO ECONÓMICO

PROMOVER O CRESCIMENTO ECONÓMICO INCLUSIVO E SUSTENTÁVEL, O EMPREGO PLENO E PRODUTIVO E O TRABALHO DIGNO PARA TODOS

Meta 8.3 - Promover políticas orientadas para o desenvolvimento que apoiem as atividades produtivas, criação de emprego decente, empreendedorismo, criatividade e inovação, e incentivar a formalização e o crescimento das micro, pequenas e médias empresas, inclusive através do acesso aos serviços financeiros.

META mais associada ao trabalho do município.



Fonte: Plataforma ODSlocal vide <https://odslocal.pt/loule>



Figura 24 - Análise aos indicadores com valor-meta definido.¹

► OS INDICADORES DEMONSTRAM

O trabalho digno, que engloba condições de trabalho seguras e justas, remuneração adequada, os direitos trabalhadores e oportunidades de desenvolvimento profissional, é um pilar para uma economia justa e equitativa.

A taxa de atração líquida de população empregada por conta de outrem demonstra que o emprego disponível no município apresenta atratividade para que o número de trabalhadores que dão entrada no seu território seja maior que o fluxo de saída, embora ainda não tenha sido atingido o valor-meta. Embora esta atratividade, o ganho médio mensal no município em relação ao valor nacional ainda se encontra muito abaixo do valor-meta, sendo uma área em que ainda há um longo caminho a ser percorrido, na valorização salarial dos trabalhadores.



¹ Com base na "evolução da tendência", conforme definido pela plataforma ODSlocal em https://odslocal.pt/perguntas-frequentes#sinaletica_indicadores.



▼ LOULÉ AQUI E AGORA



O **Loulé Design Lab** é um projeto do município de Loulé, que teve início em setembro 2017, que tem como objetivo apoiar ativamente ideias e projetos na área do design aplicada à cultura local, contando com a sinergia de uma rede alargada de parceiros. As principais linhas programáticas são o acolhimento e a incubação de criadores em espaços de trabalho partilhado, oficinas partilhadas e sala de exposição; a promoção de projetos de investigação aplicada à produção local; um laboratório de criação e desenvolvimento de produtos; uma rede de oficinas parceiras e uma programação regular com residências artísticas, workshops, conferências e exposições.

Criar emprego e valorizar e potenciar os recursos e competências está hoje no centro das preocupações

do município de Loulé como forma de apoio ao desenvolvimento social e económico. O território mais interior com acentuada perda de população, dispõe de um conjunto de recursos e particularidades que podem favorecer a instalação de atividades económicas e com elas a criação de emprego. O Ameixial encontra-se exatamente nessa situação. São objetivos do **Espaço de Incubação e de Acolhimento de Atividades Económicas do Ameixial**: valorizar recursos do território; atrair inovação na utilização de tecnologias e de procedimentos; criação de emprego direto e indireto; fixação de novos residentes.



A iniciativa **EMPREGA+** tem como objetivo promover a empregabilidade no concelho, através da disponibilização de ofertas de emprego e formação, ações de recrutamento e sessões de esclarecimento no âmbito do apoio ao empreendedorismo e destina-se às empresas sedeadas e/ou instaladas no concelho de Loulé que pretendam um espaço expositivo para divulgação de oferta de trabalho ou de estágios, apresentação da empresa e oportunidade de recrutamento.

► PRINCIPAIS DESAFIOS

- Diminuir a sazonalidade do turismo e dos contratos de trabalho.
- Diversificar a atividade económica no município.

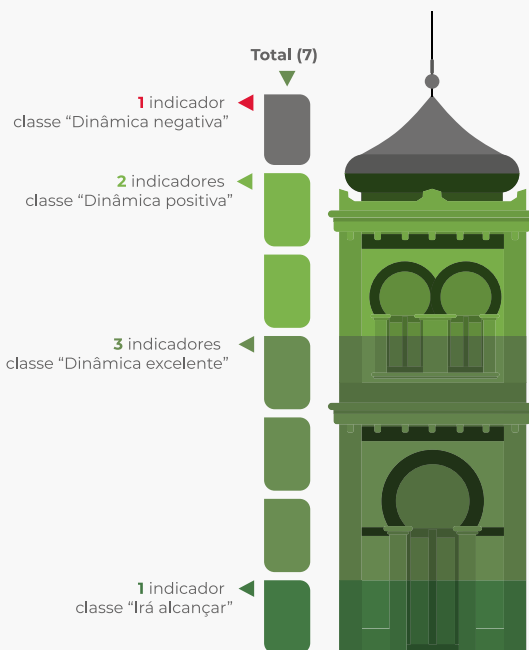
ODS 9

INDÚSTRIA, INOVAÇÃO E INFRAESTRUTURAS

CONSTRUIR INFRAESTRUTURAS RESILIENTES, PROMOVER A INDUSTRIALIZAÇÃO INCLUSIVA E SUSTENTÁVEL E FOMENTAR A INOVAÇÃO

Meta 9.1 - Desenvolver infraestruturas de qualidade, fiáveis, sustentáveis e resilientes, incluindo infraestruturas regionais e transfronteiriças, para apoiar o desenvolvimento económico e o bem-estar humano.

META mais associada ao trabalho do município.



Fonte: Plataforma ODSlocal vide <https://odslocal.pt/loule>

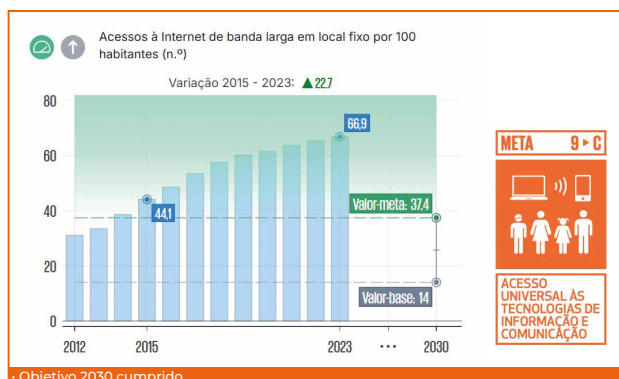
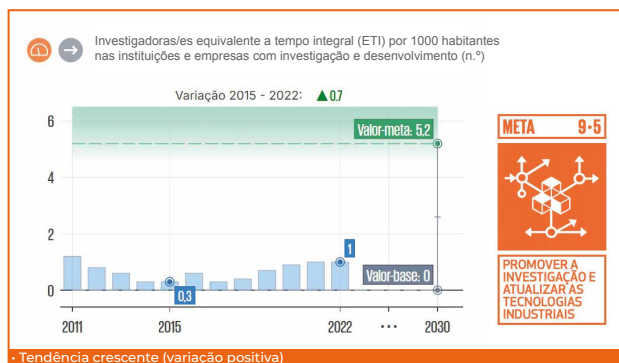


Figura 25 - Análise aos indicadores com valor-meta definido.¹

► OS INDICADORES DEMONSTRAM

A inovação impulsiona o progresso, a competitividade e a transformação, moldando o futuro e melhorando a qualidade de vida, estando o município de Loulé a realizar uma grande aposta nesta matéria de modo a acelerar a trajetória rumo ao valor-meta 2030 em indicadores como o apresentado, relativo ao número de investigadores/as a tempo integral no município.

O acesso a internet de banda larga é uma necessidade fundamental para a participação plena numa sociedade moderna, tendo o município já ultrapassado largamente o valor-meta 2030 no indicador "Acessos a internet de banda larga em local fixo por 100 habitantes". Neste domínio o município continua o seu trabalho de modernização do seu território tanto neste indicador, como no acesso a rede de telecomunicações sem restrições, seja no litoral ou interior do seu território, para que haja igualdade de acesso a novas tecnologias em todo o município.



¹ Com base na "evolução da tendência", conforme definido pela plataforma ODSlocal em https://odslocal.pt/perguntas-frequentes#sinaletica_indicadores.

LOULÉ AQUI E AGORA

ABC - LOULÉ ACTIVE LIFE
HEALTH & RESEARCH



Figura 24 - Assista ao vídeo do "ABC-Loulé Active Life", no QR Code acima.

O **ABC-Loulé Active Life** é um projeto emblemático, iniciado no âmbito de um protocolo entre o Município de Loulé e o Centro Académico de Investigação e Formação Biomédica do Algarve, e que terá um edifício dedicado exclusivamente à investigação, cuja empreitada foi lançada no primeiro trimestre de 2025.

Este edifício irá albergar os serviços já disponibilizados em Loulé pelo ABC, nomeadamente o **Centro de Simulação e Formação Cirúrgica by ABC** e o **Imaging Lab by ABC**, inaugurados em 2024. O **Centro de Simulação e Formação Cirúrgica by ABC** desenvolve cursos de formação avançada, nos quais os profissionais de saúde poderão aprofundar ou adquirir conhecimento em técnicas inovadoras, bem como desenvolver ou testar novas abordagens terapêuticas, equipamentos e dispositivos médicos em áreas emergentes de cirurgia e terapia intensiva. Neste centro será ainda possível encontrar uma unidade de cirurgia experimental e um teatro anatómico de última geração. O **Imaging Lab by ABC** disponibiliza uma tecnologia avançada, essencial para o diagnóstico e para a monitorização de diversas condições médicas.

A 1 de abril de 2025 foi inaugurado o **Edifício Outreach do ABC** com o propósito de impulsionar a inovação científica e tecnológica, proporcionando condições de excelência para a investigação e desenvolvimento na área da saúde. Este espaço acolherá no futuro, várias unidades funcionais de gran-



de relevância, como um: Biobanco; Banco de Células Estaminais do Cordão Umbilical; Centro de Entomologia; Laboratório de Genética.

O **Programa Digital** nas freguesias do interior do município, nomeadamente nas freguesias de Alte, Ameixial, Salir e União de Freguesias Querença, Tôr e Benafim, corresponde a um investimento do município superior a 2 milhões de euros e pretende ajudar a melhor proteger a floresta, mas também para garantir a cobertura de rede de voz e de banda larga móvel em 98% da extensão territorial da serra e do barrocal, garantindo a inclusão digital, assim como a revitalização de toda uma área geográfica que necessita de respostas urgentes e eficazes.

O município de Loulé adotou um sistema inovador de **monitorização das ribeiras, áreas sujeitas a cheias e inundações e saneamento**, este sistema permite implementar medidas de prevenção, previsão e avaliação de riscos hidrológicos, estudo e divulgação de formas adequadas de proteção das áreas em risco, e o planeamento de soluções de emergência das populações e seus bens.



► PRINCIPAIS DESAFIOS

- Atrair investimentos e captar projetos de inovação para o município.
- Atrair profissionais técnicos qualificados para o município.

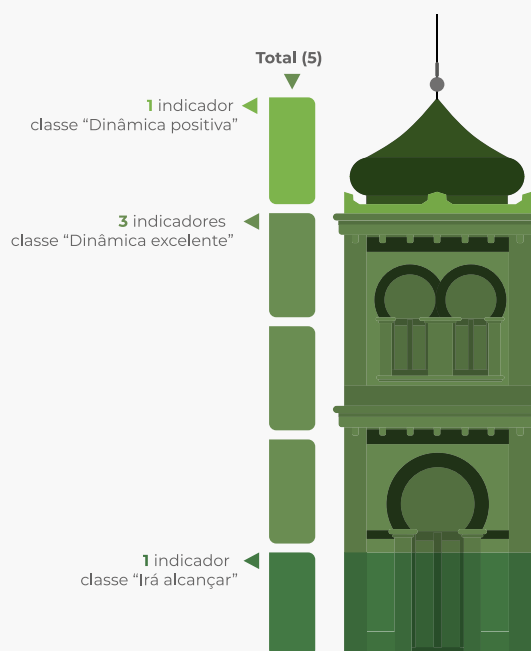
ODS 10

REDUZIR AS DESIGUALDADES

REDUZIR AS DESIGUALDADES NO INTERIOR DOS PAÍSES E ENTRE PAÍSES

Meta 10.2 - Até 2030, capacitar e promover a inclusão social, económica e política de todos, independentemente da idade, género, incapacidade, etnia, origem, religião, condição económica ou outra.

META mais associada ao trabalho do município.



Fonte: Plataforma ODSlocal vide <https://odslocal.pt/loule>

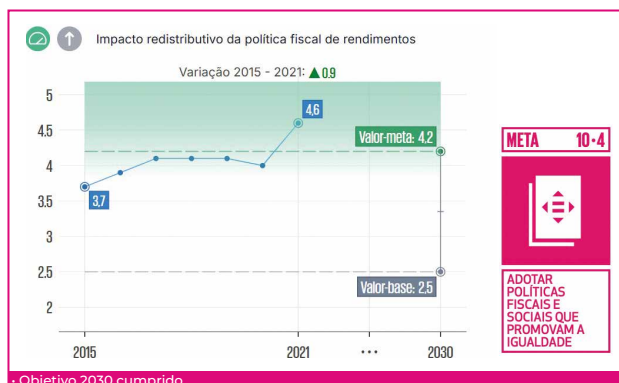
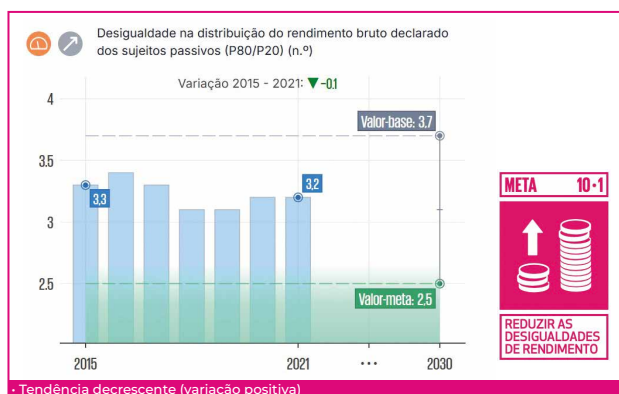


Figura 26 - Análise aos indicadores com valor-meta definido.¹

► OS INDICADORES DEMONSTRAM

Apresentando o município de Loulé um território bastante extenso com paisagens bastante distintas desde o litoral até à serra, passando pelo barrocal, e estando a maioria da população a viver no litoral também apresenta desigualdades que são necessárias reduzir.

Ao nível da migração o município também alberga uma grande comunidade de migrantes que, por vezes, necessitam de apoio à sua integração, embora todo o contributo que prestam ao desenvolvimento local, tendo o município desenvolvido vários projetos nesta área.



¹ Com base na "evolução da tendência", conforme definido pela plataforma ODSlocal em https://odslocal.pt/perguntas-frequentes#sinaletica_indicadores.



LOULÉ AQUI E AGORA



O **Centro Local de Apoio à Integração de Migrantes (CLAIM)** conta com três polos de atendimento aos migrantes (Loulé, Quarteira e Almancil) e serve os milhares de migrantes residentes no município.

As Áreas de Reabilitação Urbana (ARU) no município dispõem de vários **apoios e incentivos fiscais nas ações de reabilitação urbana**, como a isenção de taxas municipais relacionadas com as obras de reabilitação; isenção do IMI por um período de três anos, entre outras.



Figura 26 - Consulte os apoios às ARU no QR Code.

O **Espaço Cidadão em Loulé**, iniciou a sua atividade em 12 de agosto de 2021, e trata-se de um balcão multisserviços, enquadrado na política de modernização da administração pública, com o objetivo de garantir um maior número de serviços públicos à população e às empresas, além de promover a literacia digital dos cidadãos através do atendimento digital assistido. O Espaço Cidadão de Loulé disponibiliza cerca de 70 serviços, na sua grande maioria gratuitos, de 13 entidades diferentes. Este projeto também se encontra disponível nas freguesias de Quarteira, Almancil, Alte, Boliqueime e Salir.



A **Bibliomóvel** é uma Biblioteca itinerante, extensão da Biblioteca Municipal de Loulé. Transporta cerca de 1200 documentos, essencialmente livros mas, também, revistas, jornais, DVD's, CD's de música e computador com ligação à internet, permitindo um serviço de maior proximidade à população.

► PRINCIPAIS DESAFIOS

- Criar condições para o incremento e inserção da população migrante.
- Alcançar uma maior igualdade na distribuição de rendimentos no município.

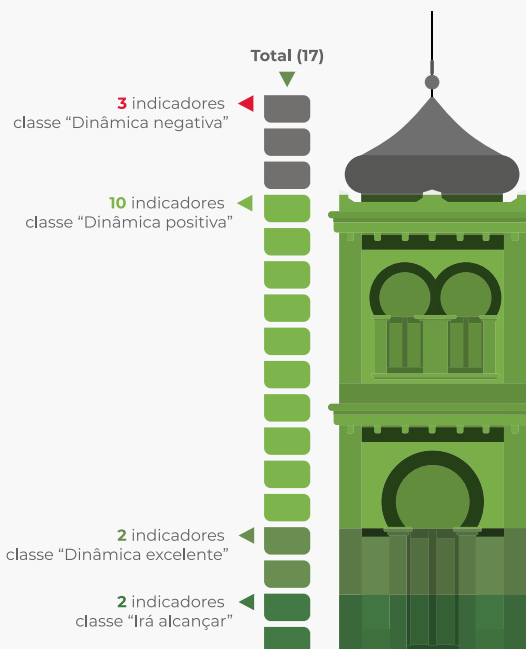
ODS 11

CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS

TORNAR AS CIDADES E COMUNIDADES INCLUSIVAS, SEGURAS, RESILIENTES E SUSTENTÁVEIS

Meta 11.7 - Até 2030, proporcionar o acesso universal a espaços públicos seguros, inclusivos, acessíveis e verdes, particularmente para as mulheres e crianças, pessoas idosas e pessoas com deficiência.

META mais associada ao trabalho do município.



Fonte: Plataforma ODSlocal Vide <https://odslocal.pt/loule>

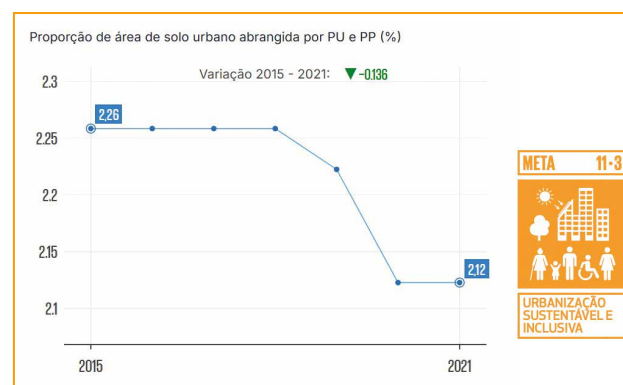
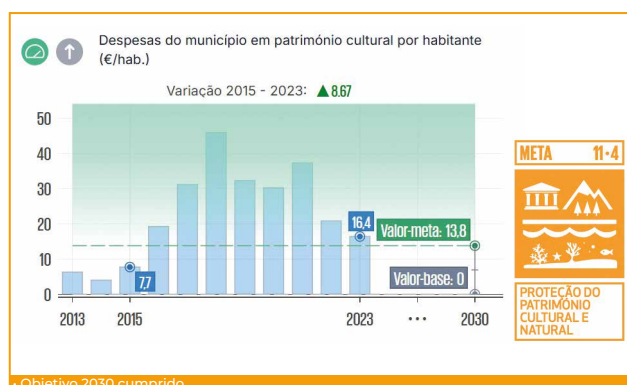


Figura 27 - Análise aos indicadores com valor-meta definido.¹

► OS INDICADORES DEMONSTRAM

A proteção do património cultural e natural são de extrema importância para o município de Loulé, algo que é demonstrado pelo investimento do município nesta temática, como se pode aferir no indicador apresentado, e por vários dos projetos mu-

nicipais que se encontram em curso tendo como objetivo a salvaguarda destes patrimónios que tanto dizem aos habitantes do município e aos turistas que nos visitam.



¹ Com base na "evolução da tendência", conforme definido pela plataforma ODSlocal em https://odslocal.pt/perguntas-frequentes#sinaletica_indicadores.

LOULÉ AQUI E AGORA

Um dos projetos mais aliciantes que o município integra nos últimos anos é o **Geoparque Algarvensis**, Geoparque Mundial da Unesco. Trata-se de uma área territorial com limites bem definidos, que possuindo um património geológico de grande relevo a nível nacional e internacional, alia uma estratégia de geoconservação e um conjunto de políticas de educação e sensibilização ambiental, à promoção de um desenvolvimento socioeconómico sustentável baseado em atividades de geoturismo, envolvendo as comunidades locais, contribuindo para a valorização e promoção dos produtos locais. O Geoparque Algarvensis é um território identitário, inspirador, transformador, de pertença, que convida a visitar, fixar e investir, de forma consciente e em harmonia com os valores naturais e culturais presentes.



O município tem apostado na Mobilidade Suave, através do **desenvolvimento de projetos de requalificação urbana e remodelação de espaço público**, como é o caso da requalificação da Avenida Mota Pinto em Quarteira.

Estando também em curso o concurso público internacional para a implementação de um **sistema de bicicletas de uso partilhado**. Este sistema será composto por uma frota de 490 bicicletas assistidas eletricamente, distribuídas por 86 estações de ancoragem com 1.032 docas, localizadas nas freguesias de Almancil, S. Clemente, S. Sebastião e Quarteira.



O **programa Aldeia Segura** pretende a proteção de aglomerados populacionais e florestal e estabelece medidas estruturais para proteção de pessoas e bens, e dos edificados na interface urbano-florestal.

Em curso, encontram-se os **Planos de Ação para a Regeneração Urbana nos Centros Históricos de Loulé e Quarteira** que têm como objetivo a requalificação do espaço público e a melhoria da qualidade de vida das populações.

► PRINCIPAIS DESAFIOS

- Permitir o acesso a habitação acessível e segura à classe média e classes mais baixas.
- Incrementar o uso do transporte público e da bicicleta nos movimentos pendulares.
- Incrementar os espaços verdes em áreas urbanas (aposta em espécies autóctones) com baixos consumos de água.
- Criar mais zonas de coexistência (utilização partilhada por peões e veículos).

ODS 12

PRODUÇÃO E CONSUMO SUSTENTÁVEIS

GARANTIR PADRÕES DE CONSUMO E DE PRODUÇÃO SUSTENTÁVEIS

Meta 12.2 - Até 2030, alcançar a gestão sustentável e o uso eficiente dos recursos naturais.

META mais associada ao trabalho do município.

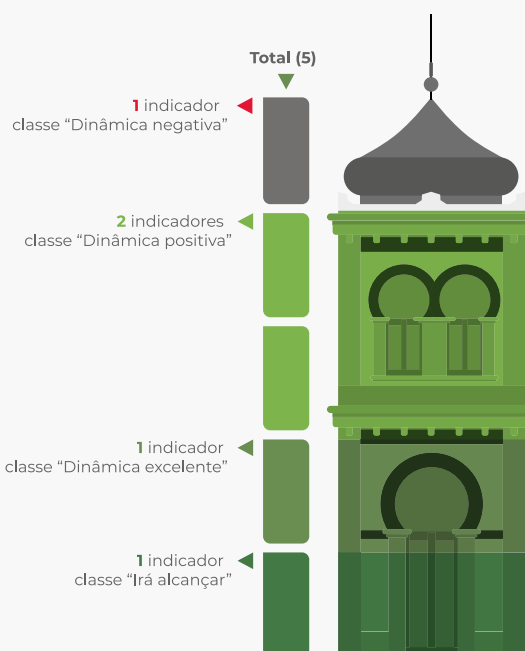
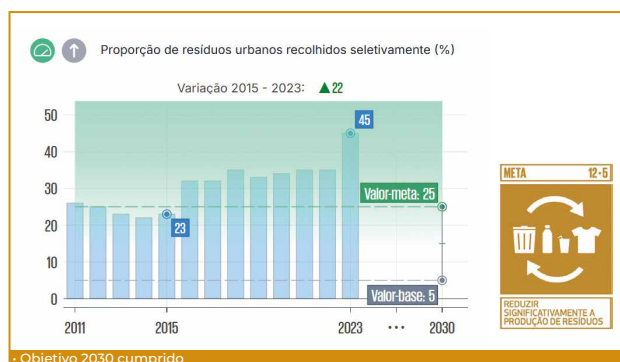
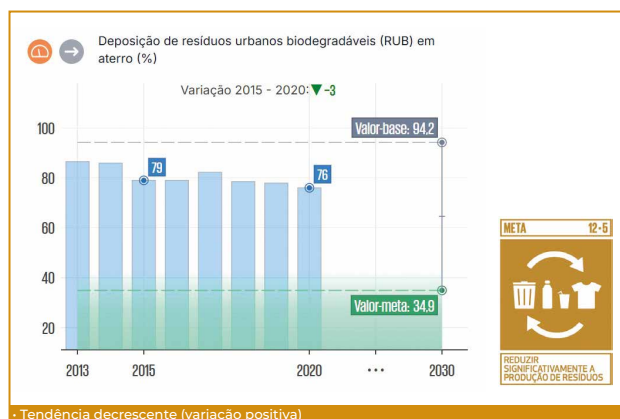


Figura 28 - Análise aos indicadores com valor-meta definido.¹

► OS INDICADORES DEMONSTRAM

A deposição de resíduos urbanos é uma área com elevada complexidade no município de Loulé, devido, principalmente, à grande variação de população existente no concelho por se tratar de um destino turístico em que a população nos meses de verão triplica, trazendo grandes desafios a níveis operacionais e na apresentação de resultados positivos em indicadores per capita.

De qualquer forma muito trabalho também tem sido feito no sentido de reduzir a deposição de resíduos urbanos biodegradáveis em aterro, mas o município ainda se encontra bastante distante do valor-meta para 2030, esperando-se que a trajetória positiva seja acelerada com a implementação de projetos como a recolha de biorresíduos. Em contraste com este indicador, no indicador da proporção de resíduos urbanos recolhidos seletivamente, o município apresenta resultados muito satisfatórios, tendo já ultrapassado o valor-meta 2030.



¹ Com base na "evolução da tendência", conforme definido pela plataforma ODSlocal em https://odslocal.pt/perguntas-frequentes#sinaletica_indicadores.

LOULÉ AQUI E AGORA

Desde do início de 2024 que o município de Loulé dispõe, numa fase inicial em áreas específicas do seu território, de **recolha seletiva dedicada de biorresíduos**, que pretende diminuir a deposição de biorresíduos em aterro e aumentar a sua separação e valorização, contribuindo para a economia circular e o cumprimento das exigências impostas pelo PERSU 2030. A gestão dos resíduos é um problema de todos e representa um desafio, devendo os resíduos ser encarados como um recurso.

No âmbito da **desmaterialização/digitalização** dos processos de obras, contratação pública e das reuniões camarárias, tem vindo de forma gradual e sustentável a reduzir a utilização de papel. Esta boa prática, entre outras, permitiu a criação de um arquivo documental/pastas partilhas em formato digital dispensando toda a utilização do papel, reduzindo em cerca de 80% o consumo deste recurso.

A **implementação da fatura eletrónica das refeições escolares** nas escolas do ensino pré-escolar e do 1º ciclo do ensino básico do município de Loulé, que contam com cerca de 5 mil alunos, permitiu gerar uma poupança significativa ao nível dos recursos materiais e financeiros e um forte contributo para a redução da pegada ambiental.



► PRINCIPAIS DESAFIOS

- Promover a mudança de comportamentos da população relativamente à recolha de biorresíduos.
- Implementar a contratação pública sustentável.
- Sensibilizar a população flutuante para a temática da gestão seletiva de resíduos.

ODS 13 AÇÃO CLIMÁTICA

ADOTAR MEDIDAS URGENTES PARA COMBATER AS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS E OS SEUS IMPACTOS

Meta 13.2 - Integrar medidas relacionadas com alterações climáticas nas políticas, estratégias e planos nacionais.

META mais associada
ao trabalho do
município.

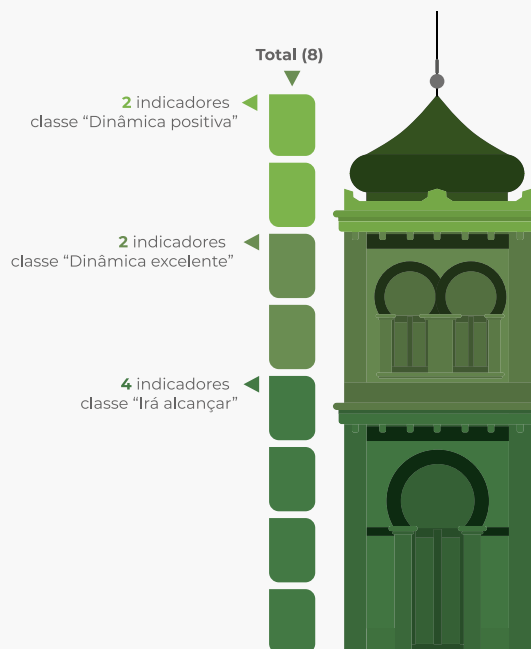
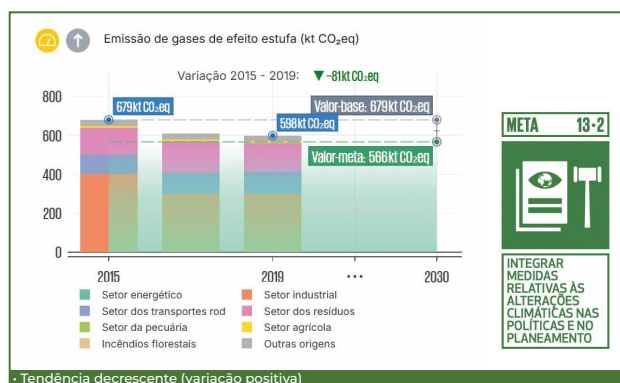
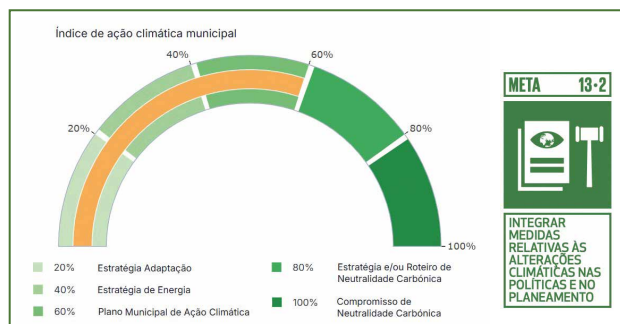


Figura 29 - Análise aos indicadores com valor-meta definido.¹

► OS INDICADORES DEMONSTRAM

O município de Loulé tem estado na vanguarda na temática da ação climática, sendo o primeiro município do país a dispor de um Plano Municipal de Ação Climática aprovado em Assembleia Municipal, em fevereiro de 2022, nos termos da Lei de Bases do Clima.

Para além dos documentos estratégicos importantes para a definição da sua política de ação climática, o município tem vindo a desenvolver medidas de mitigação e fomentar a sua aplicação no território, permitindo reduzir as emissões de gases de efeito de estufa, sem descurar a implementação de várias medidas de adaptação, com o intuito de fortalecer a resiliência e a capacidade de adaptação a desastres relacionados com o clima do seu município.



¹ Com base na "evolução da tendência", conforme definido pela plataforma ODSlocal em https://odslocal.pt/perguntas-frequentes#sinaletica_indicadores.



▼ LOULÉ AQUI E AGORA



Figura 30 - Consulte a brochura do Plano Municipal de Ação Climática de Loulé, no QR code.

O **Plano Municipal de Ação Climática de Loulé** pretende prosseguir a implementação da política municipal de ação climática, assente num quadro de atuação mais concreto espacial e territorialmente, composto por medidas, linhas de intervenção e ações prioritárias que integram e articulam as três dimensões da ação climática (mitigação, adaptação e gestão e conhecimento). Este instrumento de planeamento integrado da ação climática local, fundamentado no melhor conhecimento disponível sobre o clima e as vulnerabilidades climáticas atuais e futuras do seu território, aponta uma estratégia e caminhos de intervenção claros para as suas políticas de adaptação e mitigação.

O **Estudo de Avaliação da Subida do Nível Médio do Mar e Sobre-Elevação da Maré em Eventos Extremos de Galgamento e Inundação Costeira** do Município de Loulé – que incorpora fatores como a maré astronómica ou o *storm surge* e as incertezas associadas às alterações climáticas – permitiu pro-

duzir cartografia de inundação e de vulnerabilidade para todo o litoral do município de Loulé e as suas águas interiores mais importantes, para diferentes cenários presentes e futuros (2050 e 2100) e definir fases de adaptação e de acomodação em função da evolução das cotas de inundação nos diferentes cenários.

O **Plano Municipal de Contingência para Períodos de Seca de Loulé (PMCPs)** pretende dotar o município de um mecanismo para lidar de forma eficaz com períodos de seca, promovendo uma diminuição dos seus efeitos e impactes. De entre os seus objetivos contam-se um robustecimento do conhecimento dos sistemas de distribuição de água, das populações por estes servidas e dos seus consumos para que, à medida que vão sendo atingidos certos limiares, se desencadeie a implementação de uma série de medidas de contingência concebidas para contrariar uma tendência de diminuição da capacidade para garantir o normal abastecimento de água às populações e às atividades económicas mais relevantes.

► PRINCIPAIS DESAFIOS

- Consciencialização da população para a necessidade de investimentos para a adaptação e mitigação das alterações climáticas.
- Disponibilização de verba e recursos humanos para a implementação dos projetos nestas áreas.

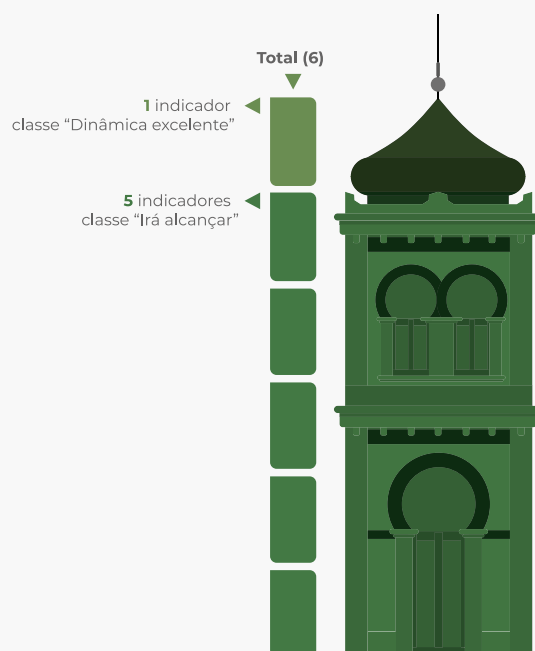
ODS 14

PROTEGER A VIDA MARINHA

CONSERVAR E USAR DE FORMA SUSTENTÁVEL OS OCEANOS, MARES E OS RECURSOS MARINHOS PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Meta 14.5 - Contribuir para a conservação das zonas costeiras e marinhas, de acordo com a legislação nacional e internacional e com base na melhor informação científica disponível.

META mais associada ao trabalho do município.



Fonte: Plataforma ODSlocal vide <https://odslocal.pt/loule>

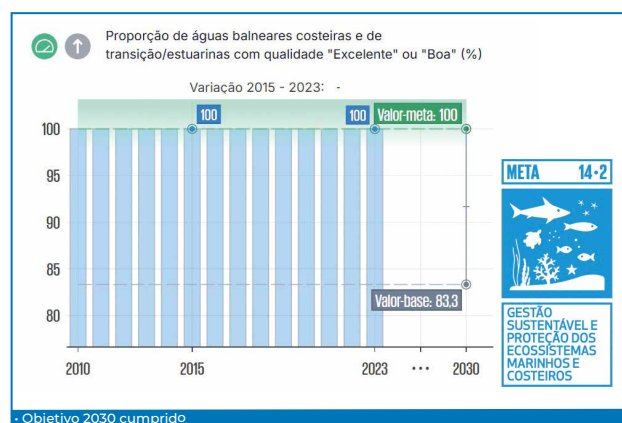
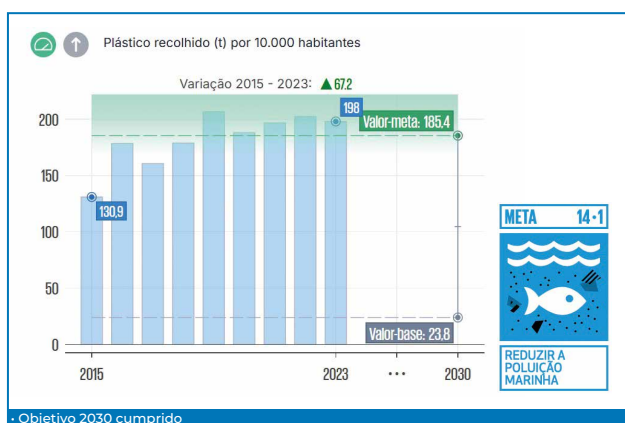


Figura 31 - Análise aos indicadores com valor-meta definido.¹

OS INDICADORES DEMONSTRAM

No âmbito dos indicadores identificados no portal ODSlocal para o ODS 14, o município de Loulé já atingiu os valores-meta definidos em cinco dos seis

indicadores com valor-meta definidos, demonstrando todo o trabalho que tem vindo a ser feito nesta área.



¹ Com base na "evolução da tendência", conforme definido pela plataforma ODSlocal em https://odslocal.pt/perguntas-frequentes#sinaletica_indicadores.



LOULÉ AQUI E AGORA

O **Centro Azul** surgiu em 1993 e desde então tem vindo a desempenhar um papel muito importante enquanto polo de informação, sensibilização, educação ambiental e de apoio ao programa Bandeira Azul, sendo atualmente uma referência para todos os utentes, turistas e banhistas. A sua localização em plena praia de Quarteira favorece a dinamização de atividades do Programa Bandeira Azul e o contacto direto com os cidadãos, promovendo o seu envolvimento e aprendizagem.

O **Coastwatch** é um Projeto de Monitorização Ambiental do Litoral, trata-se de um projeto Europeu de Educação Ambiental e Educação para a Cidadania que incide na caracterização da Biodiversidade, da Zonação Costeira; dos Resíduos; das Contaminações e das Pressões Naturais e Antrópicas do Litoral Português. Todos os dados recolhidos têm valor científico e são posteriormente inseridos numa base de dados nacional, analisados e divulgados.

A nível nacional, o projeto é coordenado pelo GEOTA – Grupo de Estudos de Ordenamento do Território e Ambiente, onde várias centenas de voluntários com formação fazem os seus registos de caracterização do litoral. O Coastwatch é um projeto anual continuado dinamizado há mais de uma década pelo Centro Ambiental de Loulé. Por cada ano letivo estão uma ou duas turmas envolvidas nas várias sessões do projeto, onde no final, expomos os resíduos marinhos recolhidos nas praias do concelho de Loulé por alunos de escolas deste concelho que, a partir do Centro Ambiental, já participaram nesta iniciativa, de modo a sensibilizar a restante comunidade escolar.



▶ PRINCIPAIS DESAFIOS

- Promover a proteção do litoral, dos habitats das zonas costeiras e da vida marinha.

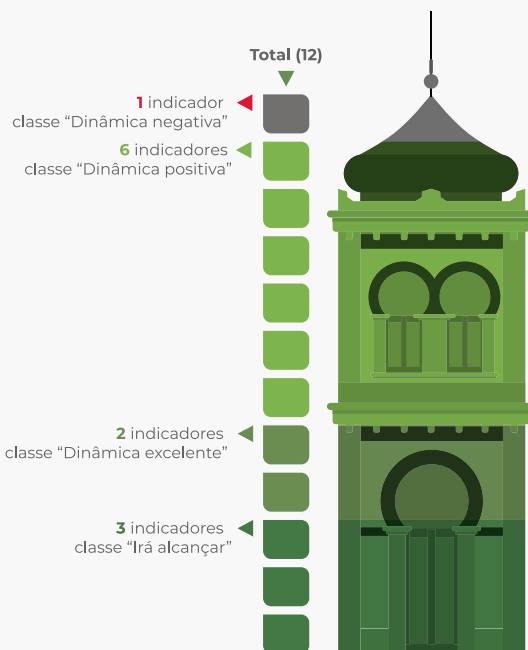
ODS 15

PROTEGER A VIDA TERRESTRE

PROTEGER, RESTAURAR E PROMOVER O USO SUSTENTÁVEL DOS ECOSISTEMAS TERRESTRES, GERIR DE FORMA SUSTENTÁVEL AS FLORESTAS, COMBATER A DESERTIFICAÇÃO, TRAVAR E REVERTER A DEGRADAÇÃO DOS SOLOS E TRAVAR A PERDA DE BIODIVERSIDADE

Meta 15.1 - Conservar e restaurar ecossistemas terrestres e de água doce.

META mais associada ao trabalho do município.



Fonte: Plataforma ODSlocal vide <https://odslocal.pt/loule>

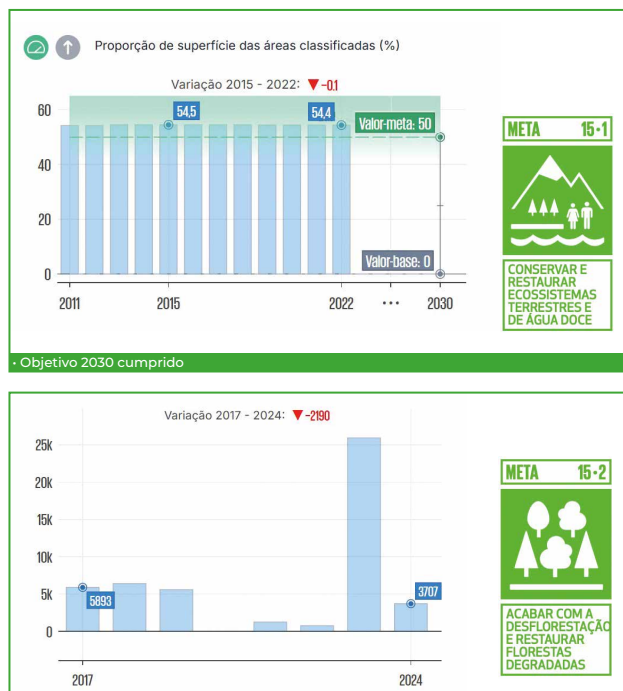


Figura 32 - Análise aos indicadores com valor-meta definido.¹

► OS INDICADORES DEMONSTRAM

O município tem apostado na proteção da biodiversidade terrestre e no desenvolvimento de novas áreas protegidas como é o caso da Reserva Natural Local da Foz do Almargem e do Trafal, permitindo a proteção dos habitats terrestres. No indicador “proporção de superfície das áreas classificadas (%)” o município já ultrapassou o valor-meta definido e ainda irá mais além do valor apresentado com a classificação acima especificada, a futura Reserva Natural Local da Nave de Barão e do futuro Monumento Natural Local da Gruta de Vale Telheiro.

Vários são os projetos municipais autónomos ou em parceria com outras entidades que visam a plantação de espécies autóctones ou adaptadas às condições edafoclimáticas do município, tendo só no ano de 2023 plantado mais de 25 mil árvores.



¹ Com base na “evolução da tendência”, conforme definido pela plataforma ODSlocal em https://odslocal.pt/perguntas-frequentes#sinaletica_indicadores.

LOULÉ AQUI E AGORA

Uma das boas práticas municipais que contribui para várias das metas deste ODS é a **classificação da área protegida: Reserva Natural Local da Foz do Almargem e do Trafal**. Com cerca de 745 espécies identificadas até à data (236 de flora; 509 de fauna), para além dos 11 habitats naturais e semi-naturais já registados, os 135 ha, classificada em agosto de 2024, caracteriza-se pela presença de duas linhas de água, as ribeiras do Almargem e do Carcavai, ambas interrompidas por uma barreira arenosa que origina duas zonas húmidas de dimensão e duração variável, dos ecossistemas mais ricos e produtivos da biosfera, envolvidas por um mosaico de paisagens diversificado. Encontra-se ainda em processo de classificação a Reserva Natural Local da Nave de Barão e do Monumento Natural Local da Gruta de Vale Telheiro.



Outro dos projetos com grande destaque dentro deste ODS é a **Avaliação, Mapeamento e Valorização dos Serviços Ecossistémicos do concelho de Loulé**, projeto produzido pela empresa NBI – Natural Business Intelligence em estreita colaboração com o município, apresenta as bases para o planeamento e desenvolvimento estratégico do concelho em matéria de Biodiversidade e Serviços Ecossistémicos.

A **Agenda de Sustentabilidade, Florestas, Biodiversidade e Desenvolvimento Rural (ASFBDR) 2020-2025** pretende contribuir para a implementação de um programas de desenvolvimento territorial integrado, que seja inclusivo e sustentável, melhorar o conhecimento sobre os espaços rurais, implantar estratégias de redução e mitigação dos riscos associados aos espaços agroflorestais; contribuir para o reordenamento dos territórios de baixa densidade; promover iniciativas objetivas para a manutenção e aumento da biodiversidade; aumentar e valorizar a paisagem; garantir a salvaguarda, recuperação e fomento dos habitats prioritários, pelo seu valor ambiental, ecológico e paisagístico; reforçar a importância económica dos produtos e agroflorestais, nas suas vertentes de produção e transformação e promover a gestão florestal como mecanismo de proteção dos recursos solo e água.

Os **Condomínios de Aldeia** pretendem intervir nas áreas das Faixas de Gestão de Combustível da rede secundária do condomínio das aldeias de Quintã, Vale Maria Dias e Malhão, áreas com perigosidade de Incêndio Rural média e alta e classificação no Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios de floresta, matos e pastagens.



▶ PRINCIPAIS DESAFIOS

- Evitar os fogos florestais e os impactos que estes têm nos ecossistemas e na biodiversidade.
- Combater a propagação das espécies invasoras, a desertificação e degradação dos solos.
- Manter e dinamizar as Áreas Classificadas de forma sustentável.
- Aceder a linhas de financiamento e incentivos para uma gestão florestal sustentável.

ODS 16

PAZ, JUSTIÇA E INSTITUIÇÕES EFICAZES

PROMOVER SOCIEDADES PACÍFICAS E INCLUSIVAS PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL, PROPORCIONAR O ACESSO À JUSTIÇA PARA TODOS E CONSTRUIR INSTITUIÇÕES EFICAZES, RESPONSÁVEIS E INCLUSIVAS A TODOS OS NÍVEIS

Meta 16.6 - Desenvolver instituições eficazes, responsáveis e transparentes, a todos os níveis.

META mais associada ao trabalho do município.

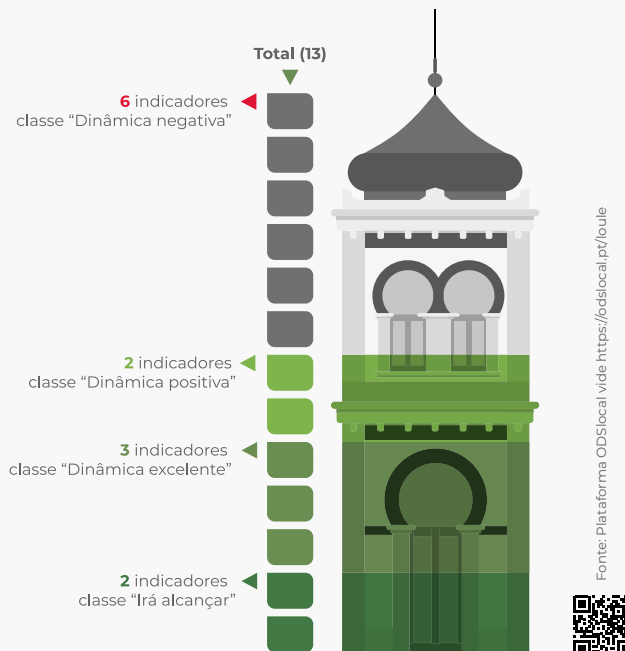
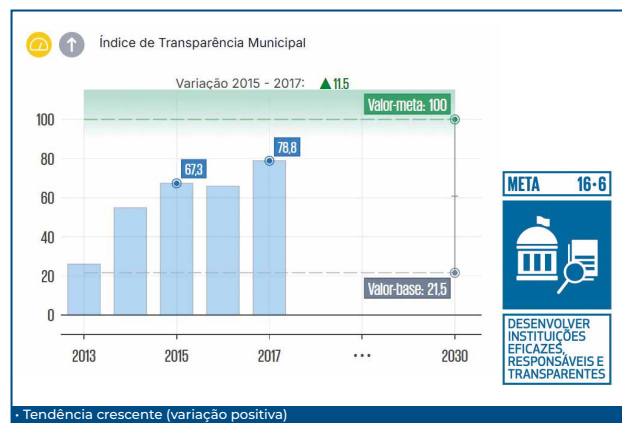
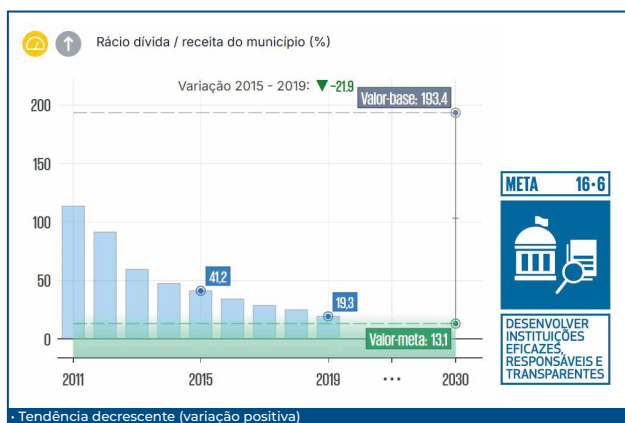


Figura 33 - Análise aos indicadores com valor-meta definido.¹

► OS INDICADORES DEMONSTRAM

O município de Loulé tem cada vez mais se posicionado como um município transparente, conforme demonstram os dados do indicador de índice de transparência municipal onde demonstra uma

trajetória positiva e aproximando-se do valor-meta definido para 2030, conforme ocorre também no indicador rácio dívida / receita do município (%).



¹ Com base na "evolução da tendência", conforme definido pela plataforma ODSlocal em https://odslocal.pt/perguntas-frequentes#sinaletica_indicadores.

LOULÉ AQUI E AGORA



Figura 34 - Consulte o site OMAT no QR Code ao lado.



O município de Loulé ciente da extrema importância no combate de práticas de corrupção, infrações conexas e conflitos de interesses, e de que este é um caminho e trabalho contínuos, no âmbito das suas atribuições e no exercício das suas competências legais, tem vindo, ao longo dos últimos 14 anos, a implementar medidas preventivas no seio da sua organização administrativa como a adoção em 2010 do **Plano de Gestão de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas (PPRCIC)** (revisto em 2015 e 2020).

O atual **PPRCIC**, pretende ser um instrumento de trabalho dinâmico para todos os que prosseguem o interesse público e desenvolvem as suas funções nas áreas de atividade no Município de Loulé, designadamente, o executivo municipal, os dirigentes, os trabalhadores, os colaboradores, pelo que, na sua elaboração foram diretamente envolvidos os dirigentes das unidades orgânicas.

A criação e implementação do **Observatório Municipal de Ambiente e Território (OMAT)** resulta da necessidade de integrar e disponibilizar a infor-

mação relativa aos diversos indicadores de desempenho e informações qualificadas resultantes dos vários serviços da autarquia, assim como de outras fontes de informação dispersa, facilitadores de uma tomada de decisão fundamentada, bem como da necessidade de uma maior articulação entre o poder público, entidades e agências e empresas privadas locais, fomentado a transparência do município. Neste sentido, a Câmara Municipal de Loulé integrou a conceção e desenvolvimento do Observatório Municipal na candidatura “Simplex - Municípios do Algarve Central” ao Aviso ALG50-2016-04, do PO Algarve.

No âmbito da elaboração das **Grandes Opções do Plano para o quinquénio 2025-2029**, o Município de Loulé procedeu ao alinhamento das linhas de investimento com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030 permitindo aferir o efetivo compromisso da sua ação e das suas políticas públicas municipais com as metas e objetivos dispostos na agenda mundial das Nações Unidas.

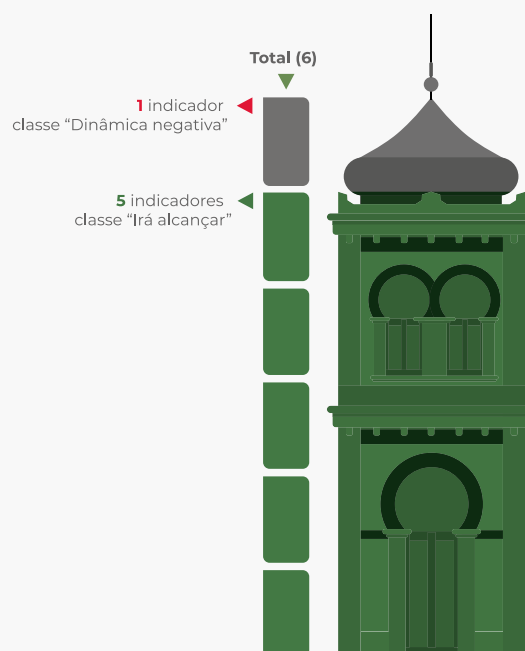
▶ PRINCIPAIS DESAFIOS

- Diminuir a criminalidade no município.
- Aumentar a participação da população nos momentos de tomada de decisão.

**PARCERIAS PARA A IMPLEMENTAÇÃO
DOS OBJETIVOS**

Meta 17.8 - Fomentar a capacitação em ciência, tecnologia e inovação, e promover o uso de tecnologias capacitadoras, em particular das tecnologias de informação e comunicação.

META mais associada
ao trabalho do
município.



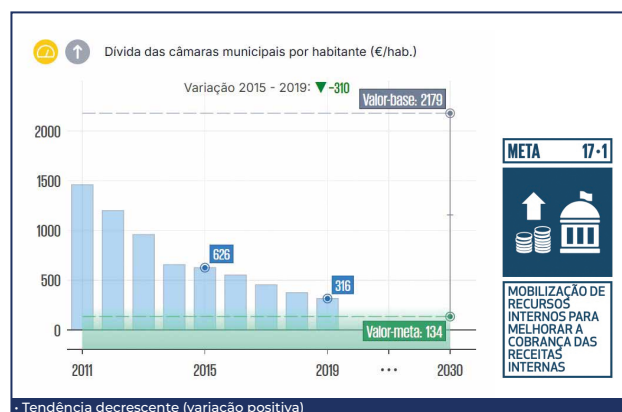
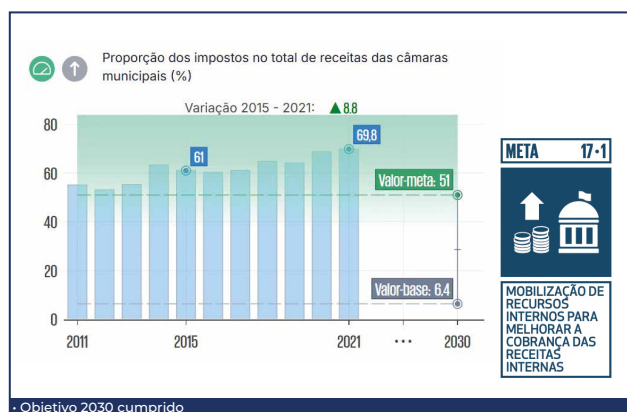
Fonte: Plataforma ODSlocal vide <https://odslocal.pt/loule>



Figura 35 - Análise aos indicadores com valor-meta definido.¹

No indicador “proporção dos impostos no total de receitas das câmaras municipais” o gráfico mostra que o município já se encontra muito acima do valor-meta estabelecido para 2030. Já no indicador “dívida das câmaras municipais por habitante” ainda

não atingiu o valor-meta para 2030, mas a tendência positiva de decréscimo neste indicador demonstra que o município está num bom caminho.



¹ Com base na “evolução da tendência”, conforme definido pela plataforma ODSlocal em https://odslocal.pt/perguntas-frequentes#sinaletica_indicadores.



LOULÉ AQUI E AGORA

O município de Loulé foi um dos sete municípios-piloto da **Plataforma ODSlocal**, desde daí tem feito um percurso e esforço crescente na territorialização dos ODS tanto a nível local, como regional e nacional. A metodologia implementada pelo município neste processo dinâmico, desenvolvido em estreita colaboração com a Plataforma ODSlocal, é possível devido ao grande compromisso político existente, à constituição de uma equipa multidepartamental e à capacitação do corpo técnico da autarquia. Para além das sessões internas, o município de Loulé tem ainda vindo a acolher e a realizar várias sessões de divulgação e reflexão dos ODS com e para a comunidade, sempre com o intuito de se estabelecerem pontes e promover as sinergias. Esta dinâmica tem permitido a territorialização dos ODS no município de Loulé quer do trabalho realizado pela autarquia em prol dos ODS, quer no trabalho realizado pela restante sociedade, mas todos com um princípio comum, transformar o nosso território num local cada vez mais sustentável. Na procura de estabelecer parcerias intermunicipais e reforçar a cooperação entre municípios, o município de Loulé tem participado ativamente na **Secção de Municípios para os ODS**

da Associação Nacional de Municípios Portugueses (ANMP), na qual o Presidente da CML, Vítor Aleixo, é o Presidente da Mesa da Secção (criada através do Moção proposta por Loulé à ANMP).

Um órgão criado dentro do município de Loulé e que fomenta a parceria entre instituições locais, regionais e nacionais é o **Conselho Local de Acompanhamento da Ação Climática (CLA) de Loulé**. O CLA de Loulé foi criado com o objetivo de contribuir para a promoção, o acompanhamento e a monitorização da adaptação local, no sentido de uma governança adaptativa mais eficiente, participada e duradoura, tendo a reunião inaugural ocorrido a 22 de maio de 2017. Este conselho reúne-se em plenário anualmente, sendo aberto a todos os cidadãos, empresas e instituições que queiram participar para que deem o seu contributo para a política municipal de ação climática. De igual modo, este conselho dinamiza iniciativas que promovem e disseminam a cultura de adaptação e mitigação à escala local através de ações de sensibilização, formação e/ou divulgação de boas práticas.

▶ PRINCIPAIS DESAFIOS

- Envolver com representatividade a sociedade civil na implementação da Agenda 2030.

13

Alinhamento dos Planos e Estratégias com a Agenda 2030

No contexto municipal, o alinhamento dos planos e estratégias locais com a Agenda 2030 é um passo fundamental para assegurar que as políticas públicas reflitam os princípios de sustentabilidade, equidade social e proteção ambiental. Esse alinhamento permite que os municípios trabalhem para a concretização dos desafios e das metas da Agenda 2030. O alinhamento das suas estratégias locais com esta agenda fortalece a capacidade de Loulé em en-

frentar questões urgentes, entre outras, como as alterações climáticas, a igualdade de género, a preservação da biodiversidade e o desenvolvimento sustentável.

Em função do quadro abaixo, a seguir, são apresentados exemplos de projetos específicos vinculados aos planos municipais, demonstrando o alinhamento com os ODS.

	1 Pessoas e Comunidades	2 Energia Limpa	3 Saúde e Bem-Estar	4 Educação de Qualidade	5 Igualdade de Género	6 Trabalho Decente e Crescimento Económico	7 Energia Limpa	8 Indústria, Inovação e Infraestruturas	9 Indústria, Inovação e Infraestruturas	10 Igualdade	11 Cidades e Comunidades Sustentáveis	12 Consumo e Produção Sustentáveis	13 Ação Climática	14 Vida Marinha	15 Vida Terrestre	16 Paz, Justiça e Fortes Instituições	17 Parcerias para o Desenvolvimento Sustentável
Agenda para as Florestas, Biodiversidade e Desenvolvimento Rural				▶				▶		▶		▶			▶		
Estratégia Local de Habitação	▶						▶			▶	▶						
Plano Municipal Para a Igualdade de Género					▶												
Plano Municipal de Contingência para Períodos de Seca				▶		▶							▶				
Plano de Ação para a Sustentabilidade Energética e Climática	▶			▶			▶		▶		▶	▶	▶		▶		
Plano de Prevenção de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas																▶	
Plano Municipal de Ação Climática de Loulé	▶	▶	▶	▶		▶	▶		▶		▶	▶	▶	▶	▶	▶	▶
Política de Conciliação entre a Vida Profissional, Familiar e Pessoal			▶	▶		▶	▶	▶								▶	
Plano de Defesa das Florestas Contra Incêndios															▶		

► **Agenda para as Florestas, Biodiversidade e Desenvolvimento Rural**

O município tem investido em projetos que visam a proteção e gestão sustentável dos ecossistemas, contribuindo diretamente para o ODS 15: Vida Terrestre.

► **Estratégia Local de Habitação**

No âmbito da ODS 11: Cidades e Comunidades Sustentáveis, Loulé tem priorizado a criação de habitações acessíveis e de qualidade para famílias, num programa que atende a valores acessíveis e a custos controlados, combatendo a exclusão social e promovendo a inclusão urbana.

► **Plano Municipal Para a Igualdade de Género**

Loulé tem promovido campanhas educativas sobre igualdade de género, além de estabelecer metas concretas para eliminar a discriminação de género em espaços de trabalho e educação, para tal desenvolveu este plano que concorre para o ODS 5: Igualdade de Género.

► **Plano Municipal de Contingência para Períodos de Seca**

A gestão da água é uma prioridade para o município, especialmente em tempos de escassez e seca severa. O plano de contingência inclui medidas de conservação de água e melhorias no sistema de abastecimento, alinhadas com o ODS 6: Água Potável e Saneamento.

► **Plano de Ação para a Sustentabilidade Energética e Climática**

Loulé tem apostado fortemente na instalação de painéis solares em edifícios públicos e no incentivo ao uso de energias renováveis em residências e empresas, denominando esta ação como “Programa Loulé Solar” em linha com o ODS 7: Energia Acessível e Limpa e o ODS 13: Ação Climática.

► **Plano de Prevenção de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas**

Com a implementação de sistemas de transparência administrativa e o fortalecimento dos mecanismos de auditoria interna, Loulé busca garantir a integridade, transparência e ética nos serviços públicos, alinhado com o ODS 16: Paz, Justiça e Instituições Eficazes.

► **Plano Municipal de Ação Climática de Loulé**

Este plano envolve os seguintes eixos, gestão e conhecimento, adaptação e mitigação às Alterações Climáticas, as iniciativas e projetos decorrentes integram praticamente todos os ODS, destacando o ODS 11: Cidades e Comunidades Sustentáveis e ao ODS 13: Ação Climática, promovendo uma transição para uma economia de baixo carbono.

► **Política de Conciliação entre a Vida Profissional, Familiar e Pessoal**

Loulé desenvolveu políticas que promovem o equilíbrio entre o trabalho e a vida pessoal, como a criação de creches acessíveis e a oferta de horários de trabalho flexíveis para funcionários públicos, em consonância com o ODS 5: Igualdade de Género e o ODS 8: Trabalho Digno e Crescimento Econômico.

► **Plano de Defesa das Florestas Contra Incêndios**

Este plano inclui ações como a criação de faixas de contenção contra incêndios e vigilância em áreas florestais, além de campanhas de educação ambiental, que têm impactos diretos no ODS 15: Proteger a Vida Terrestre e no ODS 13: Ação Climática. Estas iniciativas reforçam a proteção dos ecossistemas locais contra os incêndios, que têm se tornado mais frequentes devido às alterações climáticas.

Os exemplos de projetos acima elencados demonstram o compromisso e a forma ativa de trabalho para o cumprimento da Agenda 2030.

14. Orçamento

O Orçamento e as Grandes Opções do Plano (GOP) do Município de Loulé para o ano de 2025 mantém a premissa iniciada em 2013 de não deixar ninguém ficar para trás. Está assente nos pilares da ação social, na prosperidade económica, no restauro dos ecossistemas naturais e, no reforço inequívoco das políticas da sustentabilidade, designadamente ambiental, alinhando a ação autárquica com os 17 ODS da Agenda 2030 da ONU.

O Município de Loulé continua a disponibilizar de forma rigorosa, sistemática e transparente toda a informação relevante para as partes interessadas, assumindo a descentralização e a modernização administrativa como determinante para a salvaguarda do interesse dos cidadãos e das empresas.

Temos como principal desígnio o de estarmos sempre com as pessoas, trabalhando diariamente para garantir uma maior eficiência, eficácia e qualidade do serviço público que prestamos, com uma perma-

nente dedicação à causa pública e com um profundo sentimento de gratidão pela confiança depositada.

As GOP apresentam um montante global, para os 5 anos, de 668.957.910,00 euros e de 197.714.800,00 euros para o ano 2025, com maior relevo para as seguintes opções estratégicas:

- Pessoas e Famílias, no montante de 160,9 milhões de euros;
- Mobilidade e Qualidade de Vida, no montante de 96,5 milhões de euros;
- Eficiência Energética/Hídrica e Ação Climática, no montante de 18,6 milhões de euros;
- Apoio à Cultura e ao Desporto na diversificação económica, no montante de 42,1 milhões de euros.

Na Figura 36 é possível consultar a distribuição por cada um dos ODS das atividades e investimento municipal do montante do orçamento para o ano de 2025.

ODS	ATIVIDADES	INVESTIMENTO	TOTAL
 1 Erradicar a Pobreza	3 745 000,00 €	18 265 500,00 €	22 010 500,00 €
 2 Erradicar a Fome	575 000,00 €		575 000,00 €
 3 Saúde de Qualidade	264 000,00 €	2 618 250,00 €	2 882 250,00 €
 4 Educação de Qualidade	4 936 250,00 €	7 159 000,00 €	12 095 250,00 €
 5 Igualdade de Género	37 500,00 €		37 500,00 €
 6 Água Potável e Saneamento	6 929 250,00 €	12 764 750,00 €	19 694 000,00 €
 7 Energias Renováveis e Acessíveis	122 250,00 €	1 181 500,00 €	1 303 750,00 €
 8 Trabalho Digno e Crescimento Económico	308 000,00 €	828 489,30 €	1 136 489,30 €
 9 Indústria, inovação e Infraestruturas	1 283 085,40 €	28 190 104,80 €	29 473 190,20 €
 10 Reduzir as Desigualdades	4 498 000,00 €	3 074 000,00 €	7 572 000,00 €
 11 Cidades e Comunidades Sustentáveis	30 641 253,30 €	34 093 724,40 €	64 734 977,70 €
 12 Produção e Consumo Sustentáveis	133 653,30 €	977 985,10 €	1 111 638,40 €
 13 Ação Climática	575 000,00 €	160 000,00 €	735 000,00 €
 14 Proteger a Vida Marinha	270 000,00 €		270 000,00 €
 15 Proteger a Vida Marinha	5 686 358,00 €	2 232 196,40 €	7 918 554,40 €
 16 Paz, Justiça e Instituições Eficazes	7 980 300,00 €	15 000,00 €	7 995 300,00 €
 17 Parcerias para a implementação dos objetivos	18 169 400,00 €		18 169 400,00 €
TOTAL	86 154 300,00 €	111 560 500,00 €	197 714 800,00 €

Figura 36 - Orçamento 2025 - distribuição das atividades e investimento por cada um dos ODS.

15. Próximos Passos

Loulé, Aqui, Agora e no Futuro

Os RVL não são apenas uma análise do posicionamento do município num período passado, olham também para o futuro. Este capítulo descreve a estratégia para continuar a dar cumprimentos à missão e prossecução das metas face aos ODS, muito direcionada para a visão do município.

O município compromete-se na:

- **Territorialização dos ODS** – continuar a promover, mapear e divulgar as boas práticas municipais e os projetos locais que contribuem para o cumprimento dos ODS;

- **Monitorização dos ODS** – mantendo a transparência, o município continuará a disponibilizar cada vez mais indicadores de monitorização de ODS e comprometendo-se com valores-meta para 2030;

- **Comunicação e divulgação dos ODS** - em iniciativas, campanhas de comunicação, eventos e outros;

- **Promoção de parcerias para a implementação dos ODS** – manter o seu trabalho junto da ANMP, dos municípios portugueses e dos municípios dos países da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa, impulsionando o desenvolvimento e a cooperação;

- **Atualização regular do seu Relatório Voluntário Local** – no prazo máximo de 2 anos.

DESAFIO À SOCIEDADE CIVIL

Se este RVL chegou até si, não é por acaso, mas sim porque atingir a Agenda 2030 só é possível com a colaboração de toda a sociedade civil – Juntas de Freguesia, Escolas, Organizações Não-Governamentais, Empresas e a comunidade em geral.

Se tem um projeto que contribui para a concretização dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), queremos conhecê-lo! Na Plataforma ODSlo-

cal, já reunimos várias iniciativas que fazem a diferença e que podem ser consultadas aqui:



Juntos, Rumo a 2030!

Se ainda não submeteu o seu projeto, este é o momento ideal para o fazer!

Submeta o seu projeto no QR code acima.

Referências

- ▶ Instituto Marquês de Valle Flôr. (2020). Rumo a 2030: Os municípios e os ODS.
- ▶ Siragusa, A., Stamos, I., Bertozzi, C. and Proietti, P., European Handbook for SDG Voluntary Local Reviews - 2022 Edition.
- ▶ Município de Mafra. (2023). Mafra Mais Sustentável – Relatório Voluntário Local.
- ▶ Município de Torres Vedras. (2023). Agenda Torres Vedras 2030 – Relatório Voluntário Local.
- ▶ City of Helsinki. (2021). From Agenda to Action: Implementation of the UN Sustainable Development Goals in Helsinki.
- ▶ Plataforma ODSlocal. (2022). Relatórios Locais Voluntários - Linhas orientadoras para a sua elaboração.
- ▶ Avelar, D., Ferrão, J., Carmo, C. e Sousa, J. (Coordenação) (2023) Territorializando os ODS, Processo colaborativo entre a Plataforma ODSlocal e a autarquia de Loulé. Plataforma ODSlocal.

OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

loulé
Aqui e Agora